

LION

BRASIL SUDESTE



Associação Internacional de Lions Clubs

OUT A DEZ 2022 - ANO 23 - N.º 122-DIGI

www.lionsclubs.org/PO



EDIÇÃO SÓ
DIGITAL

VISÃO

causa global
estratégia
futuro

CLUBES
INOVADORES

temos um
Clube sob medida
para você!

Lions Clubes Internacional

O LIONS INTERNACIONAL é a maior associação de clubes de serviço do mundo. Somos pessoas interessadas em prestar serviços a nossas comunidades, tanto no Brasil como globalmente.

A essência dos Lions Clubes pode ser resumida em duas palavras: Solidariedade e Companheirismo.

Somos pessoas dotadas de um sólido espírito de solidariedade e de uma filosofia que procura o bem comum, trabalhando desinteressadamente para solucionar ou, pelo menos, minimizar os problemas que afligem as comunidades.

Com as mais variadas profissões, filosofias, correntes políticas, raças e religiões, estamos unidos por laços de amizade, compreensão recíproca e companheirismo para melhor realizar nossa missão.

LCIF | Fundação Lions Internacional

Desde sua fundação, em 1968, a LCIF tem sido patrocinadora dos grandes esforços dos Lions Clubes e parceiros, no Brasil e em todo o mundo, por meio de subsídios e projetos de serviços humanitários. Graças a seu apoio técnico e recursos financeiros, o serviço dos Leões tem abrangência e impacto muito maiores.

Pela excelência na execução de programas, comunicação, adaptabilidade e transparência administrativa, em 2007 a LCIF foi classificada, em pesquisa do *Financial Times*, como a melhor Organização Não Governamental do mundo para se estabelecer parceria.

Isso pode ser atestado pela colaboração da Fundação com uma série de dedicados parceiros sem fins lucrativos, governos, ONGs e corporações, fornecendo acesso a um conjunto diversificado de recursos e conhecimento.

Entre os parceiros, estão a Organização Mundial de Saúde, a Fundação Bill & Melinda Gates, a Fundação Mundial do Diabetes, The Carter Center, Johnson & Johnson e as Olimpíadas Especiais.

AMPLIE o alcance e o impacto do Lions

Faça sua doação à Fundação apontando a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Universo Lions

Estatísticas de acordo com o Informe Oficial de Afiliação de 31 de dezembro de 2022

217 países e áreas geográficas

49.166 clubes

1.372.975 associados

Mundo

País	Associados	Clubes
Índia	283.915	8.340
EUA	266.561	10.130
Japão	99.399	2.798
Coreia (Rep.)	73.136	2.027
Alemanha	51.324	1.583
Itália	38.309	1.367
Brasil	36.756	1.410
Canadá	31.087	1.465
França	22.740	1.163

América do Sul

País	Associados	Clubes
Brasil	36.756	1.410
Venezuela	9.914	342
Peru	7.661	345
Argentina	4.086	231
Colômbia	3.873	205
Chile	3.173	174
Paraguai	3.128	121
Equador	3.001	123
Uruguai	2.836	134
Bolívia	1.674	86

Brasil

DM	Associados	CCLL	CCaLL	Clubes
LA	6.492	3.181	3.311	247
LB	5.286	2.590	2.696	205
LC	10.711	5.248	5.463	474
LD	14.267	6.991	7.276	484
TOTAL	36.756	18.010	18.746	1.410



Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LC

Presidente

CC Sergio Yukishigue Chiyoda
(18) 99614-1003
chiyoda@chiyoda.com.br

1º Vice-Presidente

PDG Rubens Mesadri
(15) 99716-4927
bensmesadri@hotmail.com

2ª Vice-Presidente

PDG Carmem Lúcia C. Redoan
(37) 99992-0436
ccamargosredoan@gmail.com

Secretário

PDG Nelson Mazarin
(19) 99649-0247
nelsonmazarin@gmail.com

Tesoureiro

PDG Antonio Geraldo Montanhez
(18) 99164-1163
toninhomontanhez@hotmail.com

Endereços

Revista Lion Brasil Sudeste

Av. Bartolomeu de Gusmão nº 36, ap. 54
Santos-SP
CEP 11045-400
(13) 98801-0797
revistalion@gmail.com

Lions Clubs Internacional

300 West, 22nd Street
Oak Brook - Illinois
60523-8842 - EUA
(1) 630-571-5466 | lionmagazine@lionclubs.org
www.lionsclubs.org/EN/news-media/lion-magazine

Editor-Chefe: Sanjeev Ahuja

Editor-Gerente: Christopher Bunch

Editora Sênior: Erin Kasdin

Marketing e Comunicação: Giovanna Farmer

DISTRITO MÚLTIPLO LC: 9 Distritos distribuídos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.



bit.ly/RevistaLionBrasilSudesteDigital

Expediente

Edição Oficial em Português
Ano 23 | outubro a dezembro 2022
nº 122-DIGI

Lion Magazine - Fundada nos EUA por Melvin Jones em 1918.

LION BRASIL SUDESTE - Fundada no Brasil em 1999. Editada sob responsabilidade e fiscalização do Distrito Múltiplo LC - Brasil.

ISSN: 1677-8960

Editores *in memoriam*:

Dr. Áureo Rodrigues, PID 65/67
Denise Rodrigues

Editora e Jornalista Responsável:

Claudia Rodrigues, MTB 35.018, SP

Comissão Editorial 2022/2023:

Membros executivos:

ID Manoel Messias Mello (LC 8)
PCC Flávio Mendes (LC 8)
PDG João Roberto Moreira Alves (LC 1)
PDG Roberto Mantovani (LC 5)

Corpo técnico

Produção Editorial: Claudia Rodrigues MEI
CNPJ 15.112.930/0001-70
Tradutora: Flavia Gonçalves
Impressão: Formato Editorial
Expedição: Top Manuseio
Circulação: SP, RJ, MG, ES, MS
Tiragem: 9.800 exemplares

A Revista LION é uma publicação oficial da Associação Internacional de Lions Clubs, editada por autorização da Diretoria Internacional em 18 idiomas: alemão, chinês, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, grego, hindi, holandês, inglês, italiano, japonês, norueguês, português, sueco, tailandês e turco.

Executivos da Associação Internacional de Lions Clubs, AL 2022/2023:

Presidente: Brian Sheehan, EUA

Ex-Presidente Imediato: Douglas X. Alexander, EUA

1º Vice-Presidente: Dra. Patti Hill, Canadá

2º Vice-Presidente: Fabrício Oliveira, Brasil

3º Vice-Presidente: A. P. Singh, Índia

Diretores Internacionais: (Segundo Ano)

Elena Appiani, Itália; K. Vamsidhar Babu, Índia; Teresa Dineen, Rep. Irlanda; Pai-Hsiang Fang, China Taiwan; Jeffrey R. Gans, EUA; Efrén Ginard, Paraguai; Je-Gil Goo, Rep. Coreia; Mats Granath, Suécia; Ken Ibarra, EUA; Daisuke Kura, Japão; Dr. Vinod Kumar Ladia, Índia; Kenji Nagata, Japão; Dra. Dianne J. Pitts, EUA; Allen Snider, Canadá; Ernesto Tijerina, EUA; Deb Weaverling, EUA; John W. Youney, EUA.

(Primeiro Ano)

Ben Apeland, EUA; Jitendra Kumar Singh Chauhan, Índia; Barbara Grewe, Alemanha; Jeff Changwei Huang, China; Tim Irvine, Austrália; Ron Keller, EUA; Gye Oh Lee, Rep. Coreia; Robert K.Y. Lee, EUA; R. Mathanagopal, Índia; Manoel Messias Mello, Brasil; Jay Moughon, EUA; Chizuko Nagasawa, Japão; Dr. Ahmed Salem, Egito; Samir Abou Samra, Líbano; Pirkko Vihavainen, Finlândia; Jürg Vogt, Suíça; Lee Vrieze, EUA.

ÍCONES ASSISTA e LEIA
designed by Freepik from Flaticon

Sumário

Mensagem do Presidente Internacional	04
Da Mesa da Editora	04
A Voz do Distrito Múltiplo LC	05
Fundação Lions Internacional	06
Uma Nova Fronteira	08
GMA: um guia fundamental	14
Hackathon: tecnologia e inovação a serviço da visão	18
Clubes Inovadores: seu clube à sua maneira	23
Distritos em Serviço	32
LEO Clubes	50
Castores	52
Lions Quest	54

Uma revista para LER e ASSISTIR

Em algumas matérias, você vai encontrar estes ícones, sinalizando um QR Code e/ou um link com informações complementares.

Assim poderá LER mais ou ASSISTIR a um vídeo sobre o assunto.





Mensagem do Presidente Brian Sheehan

Leão: seja você mesmo ao servir!

Todos nós somos um pouco únicos (ou talvez até *muito* únicos), e assim também é a maneira como servimos. Somos muito diversos como Leões, e as pessoas que servimos são igualmente distintas. A maneira pela qual realizo meu serviço está baseada no que presenciava meu pai fazer como Leão e no que minha cidade precisa de mim hoje. A maneira como você desenvolve o serviço será baseada em sua experiência e no que é necessário em sua comunidade. E esta é uma das muitas coisas que amo nos Leões. Ter várias formas de abordar o mundo é um trunfo extraordinário.

Os Leões possuem tantas habilidades e atributos diferentes que isso torna especial o que fazemos. E eu absolutamente ADORO ver como cada um de vocês coloca seus pontos fortes em prática – especialmente quando está a serviço de uma de nossas causas globais ou das causas locais que vocês servem.

Seja usando seu conhecimento em marcenaria para construir rampas para cadeirantes, seja planejando campanhas de arrecadação de fundos, a sua abordagem única ao servir é o núcleo de nossa força como uma organização de serviço global.

Quando você é um Leão, você pode realmente ser você. Tire isso por mim, alguém que está sempre apenas um *pouco* fora da caixa. Seja você mesmo, Leão! Nós somos mais fortes exatamente por isso.

LEÃO Brian Sheehan
Presidente Internacional
2022/2023

Da Mesa da Editora Claudia Rodrigues



Visão: Causa Global, Estratégia, Futuro

A palavra VISÃO tem várias conotações e nós dedicamos esta edição a três delas. A primeira é a Visão Fisiológica, causa global do Lions Internacional. Nós servimos para deter a cegueira evitável e aprimorar a qualidade de vida das pessoas que estão cegas ou são portadoras de deficiências visuais.

Não menos importante é a nossa Visão Estratégica: habilidade de enxergar longe (as tendências sociais que se desenham no horizonte) e enxergar perto (as pessoas com suas necessidades e interesses). É com ela que antecipamos as mudanças e nos adaptamos a elas.

Causa global e Estratégia nos conduzem então à Visão de Futuro do Lions Internacional: “ser o líder global em serviços comunitários e humanitários”.

Sobre a Visão Fisiológica, conheça as ações executadas por nossos 500 Clubes em 9 Distritos. E fique por dentro da nova fronteira da ciência oftalmológica, financiada por Lions Internacional. Sobre a Visão Estratégica, surpreenda-se com o Hackathon em prol da Visão.

E sobre a Visão de Futuro, nós nos adaptamos aos novos tempos e temos diversos formatos de Clubes Inovadores para você escolher o seu clube – à sua maneira. Nós queremos que você encontre seu lugar junto da gente.



Lions: Ousadia e Inovação

O trabalho voluntário muda a vida das pessoas. Ser voluntário é doar seu tempo e suas habilidades profissionais para a comunidade visando o bem-estar social e agregar valores ao ser humano, sobretudo, aos mais necessitados.

Ajudar outras pessoas aumenta a nossa satisfação, melhora o humor, reduz o estresse e proporciona um sentimento de alívio dos nossos problemas do dia a dia com a liberação da oxitocina. Não fazer nada, por outro lado, promove mais ansiedade e gera desconforto.

O Lions Clube dá a oportunidade e oferece aos Leões as ferramentas para ajuda ao próximo, indo além de simplesmente satisfazer as necessidades individuais, mas auxiliando as pessoas e a comunidade em que vivemos, apoiando instituições beneficentes, promovendo diversas campanhas de doações, como de roupas e alimentos, doação de sangue e órgãos, prestando auxílio a pessoas com algum tipo de deficiência, dentre outras incontáveis atividades.

Temos como dever e necessidade intensificar as campanhas e atividades de prevenção e conscientização, a fim de possibilitarmos uma vida saudável, física e mental.

Inúmeras atividades inovadoras para prevenção foram implantadas pela nossa Associação Internacional por meio de gerenciadores de projetos de serviços: Gerenciadores de Projetos do Diabetes; Gerenciadores de Projetos da Visão; Gerenciadores de Projetos de Combate à Fome; Gerenciadores de Projetos do Meio Ambiente e Gerenciadores de Projetos do Câncer Infantil.

Na mesma direção, foram criados Lions Clubes inovadores: Clubes Universitários, Clubes de Interesse Especial, Clubes Virtuais, além de Núcleos de Lions Clubes nas pequenas comunidades.

Ainda com uma visão de futuro mais alinhada com a realidade, os Lions Clubes incentivam o trabalho voluntário dos LEO Clubes, promovendo com mais intensidade o associado LEO para Leão.

Tanto o crescimento qualitativo quanto o quantitativo dependem exclusivamente de nossas ações inovadoras e bem planejadas.

Os Leões estão na linha de frente servindo às comunidades, ajudando os necessitados e oferecendo esperança para o futuro. Portanto, neste novo tempo, tracemos uma nova visão mais ousada para guiar com sucesso o nosso futuro.

Juntos, nós podemos!

LEÃO Sergio Yukishigue Chiyoda
LEÃO Rosa Maria B. Grosso Chiyoda
Presidente do Conselho de Governadores
do Distrito Múltiplo LC 2022/2023
COLEGIADO CYBERLIONS



Um sorriso para a visão

Por Elizabeth Edwards

A visão é um dos nossos mais valiosos sentidos, que permite nos conectar com as pessoas e os momentos da vida.

Após um parto prematuro, os gêmeos Kaya e Alime foram diagnosticados com uma doença ocular chamada retinopatia da prematuridade e precisavam de tratamento para proteger sua visão e prevenir a cegueira.

Seus pais, Ibrahim e Nilufer, viajaram durante uma hora e meia de sua casa à cidade de Izmir, na Turquia, para encontrar ajuda. Graças ao atendimento dos oftalmologistas do primeiro e único hospital infantil do país, o tratamento de Kaya está concluído, e ele está saudável. Alime continua o tratamento no hospital.

Os gêmeos são apenas dois exemplos de mais de 15.000 crianças que serão beneficiadas anualmente pelo Projeto Visão do Lions Clube Izmir Pergamon, com apoio dos Leões do Distrito 118R e um subsídio equiparado da Fundação Lions Internacional (LCIF). Os Leões da Turquia souberam que a clínica de oftalmologia de sua comunidade precisava de equipamentos

adicionais, então pediram ajuda à LCIF e receberam um subsídio de US\$ 10.050. Com os fundos, adquiriram equipamentos de ponta para ajudar a melhorar a saúde ocular de bebês e crianças.

A clínica está localizada no Dr. Behcet Child Disease and Pediatric Surgery Training and Research Hospital, o primeiro e único hospital infantil da Turquia, que foi inaugurado nos anos 40 e atende toda a Região do Egeu – cerca de um quarto da população do país.

Durante a pandemia, o uso mais frequente de celulares e tablets contribuiu para o aumento dos problemas de visão. Com isso, eram necessários equipamentos adicionais para atender às necessidades da população. Por meio do projeto, os Leões de Izmir também aumentaram a conscientização sobre a importância dos exames oftalmológicos regulares em bebês e crianças.

“A saúde dos olhos é subestimada em todo o mundo, e as precauções necessárias para evitar deficiências visuais infelizmente não são suficientes”, disse Faika Evrim Uysal, gerente de projetos. “Nos Lions Clubes, visão é uma das causas globais. Nossos projetos ajudam a conscientizar, proteger e melhorar a saúde ocular de mais pessoas”.

Apoiar os cuidados oftalmológicos em crianças é fundamental porque a deterioração da saúde pode afetar o desempenho escolar e futuro sucesso. Desde o início do período escolar de 2022 na Turquia, Leões e médicos realizam exames com equipamentos oftalmológicos portáteis em escolas e orfanatos. Se a triagem indica que uma criança precisa de cuidados avançados, ela é encaminhada para tratamento.



“Para tornar nossas comunidades mais saudáveis, mais conscientes, mais sustentáveis e mais felizes, nós do Distrito 118R implementamos projetos que mudam a vida de mulheres, bebês e crianças, e fazemos isso juntos”, disse Teoman Akcali, ex-Governador de Distrito Imediato.

Os Leões de Izmir chamam o projeto de SMILE (“sorriso” em língua inglesa), pois estão determinados a fazer alguém sorrir e esperam expandir o projeto no futuro. Para o projeto, até desenvolveram uma mascote especial, um leão de pelúcia chamado Lionopticoool, para deixar as crianças mais confortáveis durante o exame de visão.

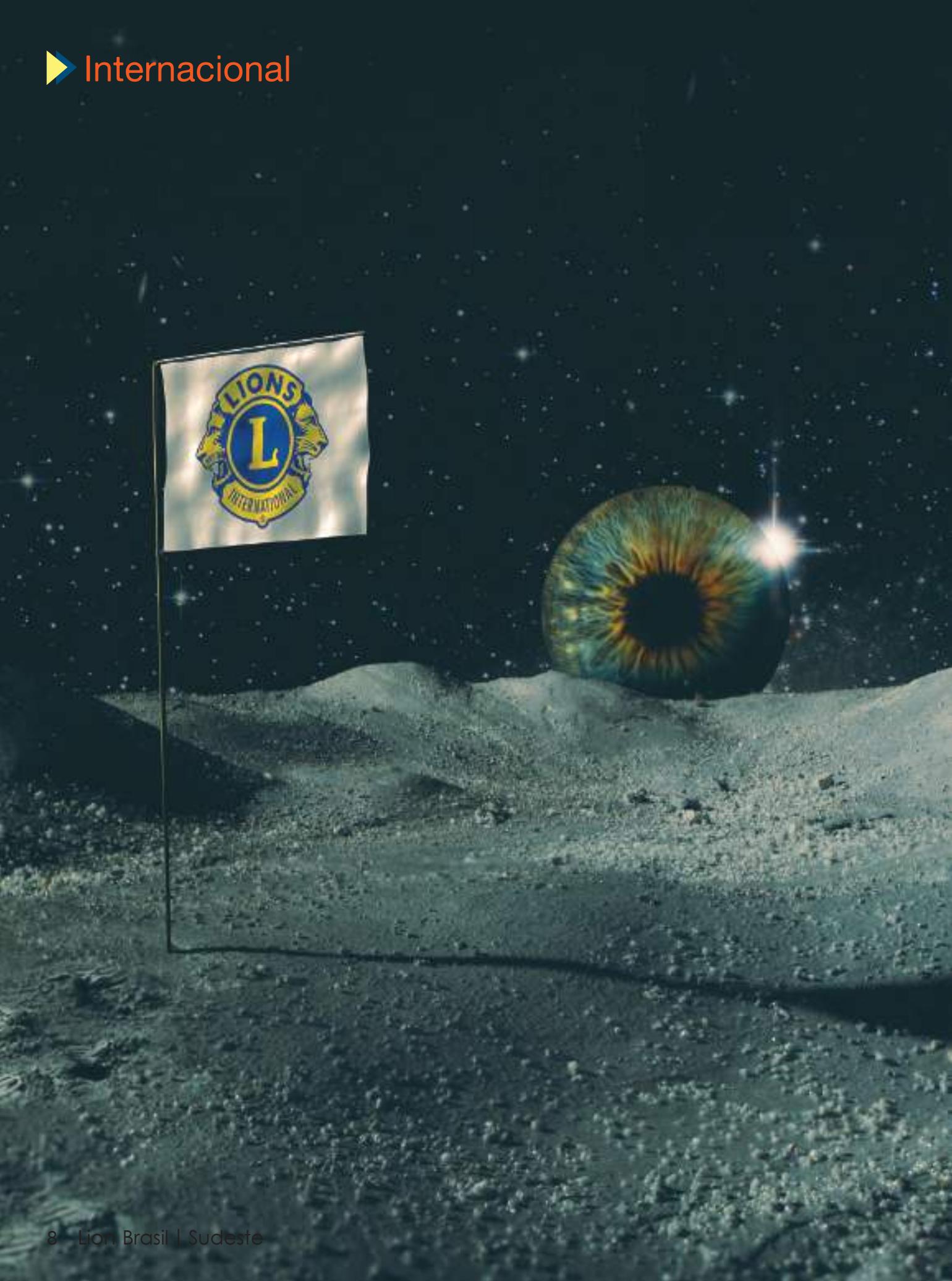
Desde que Helen Keller inspirou os Leões a defender a causa contra a cegueira evitável em 1925, Leões e LEOs têm servido e defendido os cegos e deficientes visuais. Em todo o mundo, cerca de 2,2 bilhões de pessoas têm deficiência visual. Pelo menos 1 bilhão desses casos poderiam ter sido evitados, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Quase um século depois, essa missão de longa data continua.



Saiba mais como o seu apoio à LCIF pode fazer uma criança sorrir: [LCIF.org/vision](https://www.lcif.org/vision)





UMA NOVA FRONTEIRA

Primeiro implante de prótese visual está em testes

Por Erin Kasdin

Fotos Charles Jischke

Um pequeno passo para a humanidade, um grande salto para a visão.

No início de fevereiro de 2022, uma equipe de pesquisadores implantou com sucesso um inédito sistema de visão artificial no cérebro de um voluntário cego. A Prótese Visual Intracortical (ICVP - sigla em inglês de *Intracortical Visual Prosthesis*) contorna a retina e os nervos ópticos para se conectar diretamente a uma área do cérebro chamada córtex visual, trazendo consigo o potencial para que aqueles que perderam a visão ganhem uma nova percepção do mundo ao seu redor.

A cirurgia é um passo incrível nas fronteiras das pesquisas relacionadas à visão, resultado de décadas de trabalho e anos de colaboração entre alguns dos maiores especialistas mundiais em suas áreas.

A equipe multidisciplinar e multi-institucional é formada por bioengenheiros, cirurgiões, psicólogos, especialistas em visão... e o Lions.

A Tecnologia

O cérebro funciona como um poderoso sistema de processamento, recebendo milhões de sinais nervosos dos olhos. Porém, os pesquisadores descobriram que

se os olhos não forem mais capazes de se comunicar com o cérebro, eles poderiam intervir contornando o olho e o nervo óptico, indo diretamente ao córtex visual do cérebro.

A equipe que desenvolveu o sistema ICVP foi liderada por Philip R. Troyk, diretor executivo do Pritzker Institute of Biomedical Science and Engineering no Illinois Institute of Technology (IIT) e professor de engenharia biomédica. A cirurgia representa o ápice de quase três décadas de pesquisa dedicada a proporcionar visão artificial a pessoas com cegueira devido a doenças oculares ou traumas.

Como muitos indivíduos afetados pela cegueira total não têm a retina ou os nervos ópticos intactos, mas retêm o córtex visual – área do cérebro que permite que as pessoas vejam – uma prótese visual intracortical pode ser a única possível ajuda da qual poderiam se beneficiar. O ICVP utiliza um grupo de estimuladores sem fio miniaturizados totalmente implantados para criar uma visão artificial.

Embora atualmente não exista cura para a cegueira, o ICVP é um primeiro passo promissor para ajudar aqueles com perda total da visão a começar a ver. Ou, na verdade, *perceber*.

O Bioengenheiro

O propósito inicial de Dr. Philip Troyk não era mudar a vida das pessoas que vivem com a cegueira. Ele estava apenas interessado em circuitos. Entretanto, quando ainda era estudante de Engenharia Elétrica na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (EUA), fez uma analogia entre os circuitos elétricos que estava estudando e os sinais elétricos do corpo humano. “Fiquei fascinado com a ideia de que também existem sinais elétricos no corpo, e me perguntei se poderiam ser conectados”.

Naquele tempo não havia na universidade um programa que unisse Biologia e Engenharia, porém, quando um professor soube do interesse de Troyk, disse: “Se você estiver interessado, estamos montando o currículo de uma nova área de estudo denominada Bioengenharia”. E entregou a Troyk uma lista de disciplinas a serem cursadas.

Quando chegou a época da pós-graduação, já havia um programa estabelecido de Bioengenharia. E Troyk percebeu que precisaria ter doutorado para fazer a integração entre a Eletrônica e o corpo humano.

A Força-Tarefa

O que Troyk desenvolveu em colaboração com seus colegas representa um novo e empolgante passo para dar àqueles sem visão a chance de “ver”. E quando chegou o momento de realizar o ensaio clínico, a equipe do ICVP sabia que queria fazer um tipo especial de estudo. Especial não

somente devido ao dispositivo que estavam testando, que era diferente de tudo feito antes, mas também porque queriam que o processo real fosse diferente.

Eles sabiam que estavam pedindo às pessoas que colocassem sua própria segurança e saúde em risco para trazer conhecimento à área – conhecimento este que provavelmente não as beneficiaria de imediato, uma vez que a tecnologia estava em seu estágio inicial. Os participantes passariam por muitas horas de testes para ajudar os pesquisadores a entender como o dispositivo estava funcionando e fornecer informações cruciais que a equipe usaria para aperfeiçoar ainda mais o sistema. Eles queriam que os participantes realmente se sentissem parte integrante da equipe de pesquisa – porque eles eram.

Foi em conversa com um participante que Troyk se deu conta que os engenheiros podem se envolver demais com os dispositivos que estão criando, a ponto de não levarem em conta a humanidade das pessoas que vão utilizá-los. Por isso, ele toma esse cuidado em todos os trabalhos que desenvolve.

O Participante

Brian, um Leão do estado de Indiana, tem tanta leveza e bom humor que é difícil as pessoas não gostarem dele. Em sua pequena cidade ele tinha muitos amigos, mas foi só depois do ensino médio que conheceu Tracy, o amor da sua vida.





Ele diz que foi seu charme que a conquistou. Ela diz que gostou da autoconfiança que ele demonstrava: “Ele sabia o que queria e sabia como conseguiu-lo. Ele é bom para resolver problemas”.

Foram essas habilidades que se tornaram úteis quando, quase 30 anos depois de casados, a vida de Brian ficou um pouco mais sombria.

Descolamentos de Retina

Brian tem uma condição genética que o torna mais suscetível ao descolamento de retina. Quando tinha 17 anos, perdeu a visão do olho esquerdo por causa disso. Mas seguiu adiante normalmente. Aos 21 anos, estava jogando basquete com amigos quando levou uma bolada no rosto, que despreendeu a retina de seu olho direito. Felizmente, a cirurgia foi capaz de recolocá-la, e ele continuou a vida como um ávido ciclista, mergulhador e fabricante de instrumentos musicais.

Então, sua sorte mudou.

“Fiquei cego em 21 de maio de 2016. Posso dizer o dia exato. Fui trabalhar às 5 da manhã e comecei a notar que algo estava estranho. Às 10 horas, eu estava cego.”

O que trouxe Brian a esse ponto foi uma longa história.

Começou com um ponto flutuante na visão. O cirurgião fez um procedimento a laser e mandou Brian de volta ao trabalho no mesmo dia. Ele pensou que tudo continuaria

normal, como a cirurgia simples de 30 anos antes.

Mas menos de duas semanas mais tarde, sua retina se soltou novamente. E poucos dias depois descolou outra vez após novo procedimento. Acontece que havia um pequeno orifício em sua retina e ele precisou ir a Michigan para tratamento mais especializado. O que se seguiu foi uma provação que durou dois anos, com múltiplas cirurgias e procedimentos dolorosos, tudo na esperança de que ele recuperasse a visão em algum momento.

Mas ele nunca recuperou.

O Treinamento

Em setembro de 2016, durante o período de cirurgias, Brian e Tracy perceberam que era hora de se preparar para a possibilidade de que ele não recuperasse a visão. Para começar, ele precisava adquirir algumas habilidades para viver o dia a dia como uma pessoa cega. Tracy passou horas procurando programas de treinamento.

No verão norte-americano de 2017, o tio de Brian – o LEÃO Edward Ressler, do Lions Clube Marietta East Cobb, estado da Geórgia – veio visitá-lo. Por fazer parte do Lions, Ressler tinha algum conhecimento sobre os programas de capacitação disponíveis, então consultou seus contatos. Em setembro, Brian já estava participando de treinamento no Vision Rehab Services of Georgia. Por meio de uma doação de Ressler, Brian conseguiu 12 dias de treinamento. O casal Brian e Tracy ficou grato pela oportunidade, mas depois daquelas duas semanas percebeu que seria necessário ter

ainda mais capacitação. E Brian passou a frequentar o Colorado Center for the Blind⁽¹⁾ – um dos três centros de treinamento patrocinados pela National Federation of the Blind (NFB).

A unidade Littleton oferece aos estudantes um programa de seis a nove meses, que faz uma imersão nas experiências necessárias para que se sintam confiantes e sejam independentes. O treinamento inclui braille, tecnologia, uso de bengala, gerenciamento do lar, manutenção doméstica, marcenaria e deslocamento pela cidade usando transporte público.



“Ele estava determinado, muito determinado – mais do que já vi qualquer pessoa – para fazer isso por si mesmo”, disse Vicki Hedrick, ex-gerente residencial do Colorado Center for the Blind. Ela o conheceu bem, durante sua estada de sete meses, e lembra-se de terem uma conexão instantânea. “Foi como um vínculo imediato irmão-irmã”.

Vicki observou Brian realizar o curso de forma brilhante, demonstrando a confiança e a habilidade para resolver problemas que sua esposa havia notado há tanto tempo.

Mas voltar para casa depois do curso foi duro. Enquanto estava no Colorado, sua visão piorou. Em abril de 2018, durante uma visita ao seu médico em Indiana, foi confirmado que sua visão havia desaparecido de vez. “Meu nervo óptico me deixou na mão”, ele disse.

Nos quatro anos seguintes, Brian se acostumou a uma vida sem visão. Ele cozinha, faz as tarefas domésticas e ainda trabalha no mesmo fabricante de instrumentos musicais em que trabalhou durante décadas, embora agora em uma nova função. “Eu amava meu trabalho”, disse. Ele gostava de produzir as peças para as flautas, que seriam polidas e transformadas. “Eu fazia parte da evolução de um instrumento musical. Isso tornava o que eu fazia mais do que simplesmente um trabalho”.

Agora ele trabalha no atendimento ao cliente. E embora não tenha a satisfação de fazer um instrumento, ele se envolve com a música.

Nasce um Leão

Quando Brian e Tracy estavam procurando ajuda depois que ele perdeu a visão, os Leões de sua cidade não sabiam como ajudar, pois só conheciam os programas de óculos e cães-guia. Eventualmente, Brian percebeu que *ele* poderia ajudar. “Eu sabia que queria me envolver em alguma instituição e pensei que o Lions seria um bom lugar para começar. Hoje em dia, se uma pessoa cega ou com deficiência visual vier ao nosso clube, oferecemos total apoio e conhecimento”.

Acabou sendo a combinação perfeita. Brian tem a personalidade certa para isso. Ele não só encontrou companheiros no seu clube, como também é um recrutador ativo. Ele faz questão de usar o colete do Lions em todas as suas sessões no estudo científico. Muitos membros da equipe de pesquisa já são Leões, então Brian foca naqueles que não são. “Você já é Leão?”, ele pergunta entre os testes, como quem não quer nada...

“Não estou fazendo isso por mim. Sei que não terei minha visão restaurada. Mas espero que seja um começo, e que outra pessoa, um dia, possa voltar a enxergar”.

Embora ainda haja anos de testes e aperfeiçoamento pela frente, pode-se dizer que, por ora, o primeiro passo foi dado.

⁽¹⁾ blind = cego(s)



SUBSIDIADO PELO LIONS

Diversas instituições e o trabalho envolvido na pesquisa foram subsidiados por doações do Lions, incluindo Wilmer Eye Institute e The Chicago Lighthouse. Vários pesquisadores individuais também são Leões, com mais “convertidos” a caminho.

Para o projeto ICVP, a Illinois Tech está em parceria com: Rush University Medical Center, The Chicago Lighthouse; Wilmer Eye Institute em Johns Hopkins; University of Texas em Dallas; Microprobes for Life Science; Sigenics, Inc.; e University of Chicago, sendo Troyk o principal pesquisador.

GMA

Um Guia Fundamental

sobre a Abordagem Global do Quadro Associativo

por **LEÃO Messias Mello**

Diretor Internacional para América Latina e Caribe

Por que eu sou Leão?

Como ser Leão mudou a minha vida?

Ao se fazer essas perguntas...

...que pensamentos vêm à sua mente?

...que sentimentos vêm ao seu coração?

Suas respostas provavelmente INSPIRARÃO OUTRAS PESSOAS a se envolverem no serviço com a gente. E quando aumentamos o NÚMERO DE MÃOS AMIGAS, causamos um IMPACTO MAIOR na vida das pessoas.

A Abordagem Global do Quadro Associativo é uma ABORDAGEM ESTRATÉGICA que oferece um PROCESSO e RECURSOS para ALCANÇAR e SUSTENTAR um quadro associativo forte, essencial para realizar nossa VISÃO: ser líder global de serviços comunitários e humanitários.

“ É um processo de 4 ETAPAS, que envolve TODOS OS LEÕES que tenham INTERESSE ou APTIDÃO para colaborar. ”

O ciclo da GMA é mais longo do que os mandatos anuais de liderança porque requer estratégias de vários anos. As equipes devem trabalhar com seus predecessores e sucessores para garantir a sustentabilidade. Quando os novos líderes assumem, eles herdam os processos em andamento, incorporando as lições aprendidas de ano para ano, sem precisar reinventar a roda a todo momento.

Quem pode estar no grupo de trabalho?



Leões que causam impacto

AS ÁREAS DE ENFOQUE

A GMA foca em 4 áreas:

- NOVOS CLUBES (rejuvenescer os distritos com novos clubes);
- NOVOS ASSOCIADOS (revitalizar os clubes com novos associados);
- SATISFAÇÃO DO ASSOCIADO (remotivar os associados com companheirismo e serviços empolgantes);
- APOIO AOS LÍDERES (treinar e dar suporte a nossos líderes).

Exemplo de organização do grupo de trabalho



O PROCESSO

O Processo GMA se desenvolve em 4 etapas.

Processo da Abordagem Global do Quadro Associativo



1. CRIAR UMA EQUIPE

- compor uma equipe;
- formar comitês para cada área de enfoque (novos clubes, novos associados, satisfação dos associados);
- eleger os coordenadores da equipe e dos comitês;
- organizar as reuniões (regras de funcionamento, prazo para finalizar, registro em atas, pautas assertivas para reuniões de 1 hora).

2. CRIAR UMA VISÃO

- produzir uma Matriz SWOT 5 x 5(*)
 - por meio de formulário de resposta anônima, levantar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças e colocar as 5 mais citadas na matriz. Forças e Fraquezas dizem respeito ao ambiente interno dos clubes e Oportunidades e Ameaças dizem respeito ao ambiente externo aos clubes;



- analisar as respostas sobre Forças e Fraquezas no ambiente interno;
- estabelecer visão, meta, ações e prioridades para fortalecer ainda mais cada uma das forças e reverter cada uma das fraquezas.

3. CRIAR UM PLANO

- estabelecer O QUE fazer nestas 2 vertentes:
 - para Novos Associados e Satisfação dos Associados;
 - para Novos Clubes;
- para cada vertente, definir o passo a passo de cada ação definida, estabelecendo QUEM vai fazer, QUANDO vai fazer, POR QUE vai fazer, ONDE vai fazer e COMO vai fazer;
- para cada vertente, definir os marcos para análise trimestral dos resultados.

4. CRIAR SUCESSO

- colocar em ação os planos de cada vertente:
 - executar cada plano;
 - acompanhar forma de realização e prazos;
 - analisar os resultados conforme os marcos estabelecidos;
 - relatar a conquista das metas;
- gerar medidas de proteção para neutralizar as ameaças contidas na Matriz SWOT, incorporando-as em novas rotinas;
- estabelecer um fluxo contínuo de desenvolvimento de lideranças;
- consolidar os resultados e comunicá-los a todos os níveis do Lions;
- comemorar o sucesso;
- estabelecer um plano de continuidade das ações e de novas visões.

(*)

Em inglês, Matriz **SWOT** (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

Em português, Matriz **FOFA** (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças)

OS RECURSOS

Aqui apresentamos, em síntese, as principais características e o processo da Abordagem Global do Quadro Associativo.

Cada conceito e cada etapa estão minuciosamente explicados na página da GMA no site de Lions Internacional.

<https://www.lionsclubs.org/pt/resources-for-members/resource-center/global-membership-approach>

LEIA



Abordagem Global
do Quadro Associativo



Lá você encontrará todos os Recursos necessários para desenvolver essa estratégia poderosa: guias, roteiros, apresentações em PowerPoint, exemplos de cronograma, folhetos, apostilas, caixas de ferramentas, relatórios, webpages e uma grande variedade de recursos de marketing.

Para aprender tudo sobre o assunto, é só acessar o Centro Leonístico de Aprendizagem para fazer o curso completo **ORIENTAÇÃO SOBRE A ABORDAGEM GLOBAL DO QUADRO ASSOCIATIVO** no aplicativo Learn (acesso com as suas credenciais em MyLion).



Hackathon tecnologia e inovação a serviço da visão

“O maior desafio não é hackear os outros, é hackear a si mesmo.”
Richard Tordoya, fundador da Comunidade Hackathon Brasil



“Hackers” em defesa da visão.

Imagine que você precise resolver um problema da sua empresa, da sua escola, do seu bairro ou de qualquer grupo ao qual você pertença, e isso precise ser feito através do uso de alguma tecnologia.

E mais, você precisa de uma solução o mais rápido possível... Pode ser que você precise de um Hackathon! Mas o que é um hackathon? Bom, caso você não saiba, Hackathon significa maratona de programação. O termo resulta de uma combinação das palavras inglesas “hack” (programar de forma excepcional) e “marathon” (maratona).

Sendo assim, o Hackathon é um evento que reúne programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software para uma maratona de programação, cujo objetivo é desenvolver um software ou solução tecnológica que atenda a um fim específico. A maratona pode durar entre um dia ou uma semana. E ao final, você terá soluções surpreendentes...

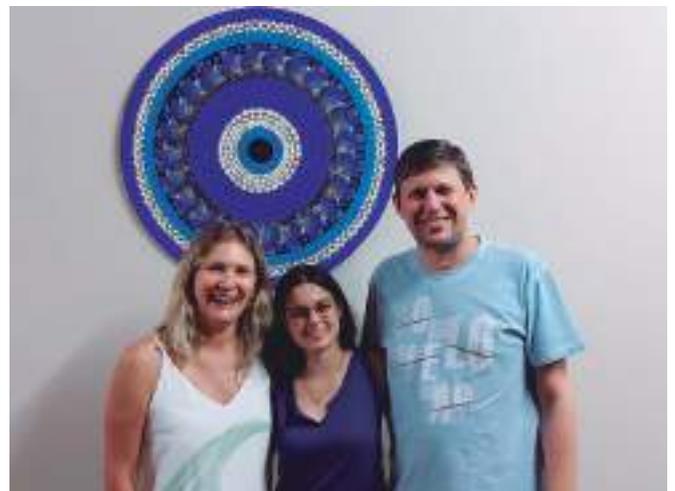
fonte: hackathonbrasil.com.br

Assim aconteceu com o Lions Clube Taquaritinga, que ousou inovar na busca de soluções para as doenças oculares. Observando a rotina do Hospital de Olhos Lions “Manoel Dante Buscardi”, de Taquaritinga (SP), o clube promoveu durante 3 dias o HACKATHON DE OLHO NA VISÃO, uma maratona de 50 horas para proposição e desenvolvimento de alternativas para ajudar no diagnóstico precoce de problemas de visão.

Foi uma jornada de *networking*, aprendizado e superação, organizada pelos Leões Robson Gallopi, Thais Casagrande e Daniela Gibertoni.

A facilitação do evento esteve a cargo de Luiz Salles, que atua como voluntário em diversos eventos semelhantes pelo Brasil, é facilitador do Startup Weekend e já foi mentor e facilitador em eventos do Google e da NASA. Inscreveram-se estudantes do ensino médio, universitários e outras pessoas interessadas que, em sua maioria, não se conheciam antes do evento. Luiz aplicou uma metodologia de trabalho colaborativo para que os interessados apresentassem ideias iniciais de projeto. As mais votadas foram então “vendidas” por seus “donos” ao salão, resultando no recrutamento de integrantes para as várias equipes.

A palestra de abertura foi do renomado oftalmologista Dr. Tomás Fernando Scalamandrê de Mendonça, que também é Leão do clube de Taquaritinga. Ele apresentou os principais problemas de manutenção do Hospital de Olhos e deu uma aula sobre doenças oculares, os equipamentos usados em seu diagnóstico e o impacto da tecnologia na prevenção da cegueira.



Equipe organizadora: Leões Daniela Gibertoni, Thais Casagrande e Robson Gallopi.



Facilitador Luiz Salles, com Pablo Zaniollo, sócio da Startup internacional DIO (Digital Innovation One), que falou sobre MVP e o LEÃO Robson Gallopi.



Apresentação de ideia para recrutar um time.



Dr. Tomás Fernando Scalamandrê de Mendonça.



Prof. Dr. Guilherme Malagoli, da Fatec, falando sobre *pitch*.

As equipes também receberam instruções valiosas para desenvolver o processo: como otimizar a produção de ideias, como coletar informações para validar sua viabilidade, o que é *MVP*⁽¹⁾, como fazer um bom *pitch*⁽²⁾. Na área específica de oftalmologia, foram apresentados conhecimentos sobre teste de acuidade visual, teste de glicemia e aferição de pressão arterial, que medem os principais fatores causadores da cegueira evitável. Essa etapa foi conduzida pela professora Dra. Daniela Gibertoni e diversos profissionais de saúde.

Em visita guiada, os “hackers” em defesa da visão foram recebidos no Hospital de Olhos, onde o Dr. Celso Menezes Filho mostrou o panorama das principais doenças oculares em crianças e a importância do diagnóstico precoce. Puderam ainda conhecer as instalações e o funcionamento, entrevistar pacientes e tirar dúvidas com dois plantonistas.

Já a Dra. Bruna Grici Cascaldi demonstrou que a retinoplastia é feita através de uma fotografia de fundo de olho, o que inspirou um dos grupos



Dr. Celso Menezes Filho no Hospital de Olhos.



Dra. Bruna Grici Cascaldi demonstrando a técnica da retinoplastia.



Reunião on-line com empresário dos EUA.

a trabalhar em um protótipo para baratear e facilitar o diagnóstico de doenças na retina.

Com os dados em mãos, os participantes colocaram a mão na massa e deram início a vários projetos: a construção de protótipos de aplicativo, a criação de um protótipo 3D de um equipamento, um game educativo e até a aplicação de inteligência artificial para acelerar o pré-diagnóstico de algumas doenças.

O Hackathon contou ainda com a mentoria de profissionais de tecnologia e negócios, que deram assessoria para testar as ideias, ter acesso a fornecedores e informações e encontrar caminhos de viabilizar as soluções. Foi possível até realizar uma reunião on-line com um empresário americano para tirar dúvidas sobre lentes e encontrar modelos que pudessem promover economia na criação de um equipamento de diagnóstico.

No final do último dia, os projetos foram analisados por uma banca de jurados, formada por Keiko Ogata, Coordenadora de Marketing da Sanavita; Thiago Duarte, Secretário Municipal de Cultura de Taquaritinga; Tassiana Freitas, Consultora de Inovação e Startups do Escritório Regional do Sebrae Araraquara e Aristeu

Silva, diretor do Mastermind Treinamentos. Como prêmios, as equipes que se destacaram receberam visitas a incubadoras e hubs de inovação, mentoria pelo Sebrae e uma bolsa de estudos de cursos de tecnologia, inglês e preparação para carreira internacional.

Os campeões do Hackathon, a equipe Olhar de Criança, composta por Cauan Augusto Marioto, Ester Feitosa Brito, Isabela Gomes Silva, Antônio Sinval Agostinho Gambogi e Arthur Felipe Medeiros Neto, trabalhou na criação de um jogo a ser aplicado nas escolas. Os professores podem, por meio do jogo, identificar problemas de visão e encaminhar os alunos para atendimento oftalmológico especializado. De acordo com o Presidente do Conselho Deliberativo do Hospital de Olhos, LEÃO João Furtado, esse método pode levar mais crianças a identificarem precocemente doenças comuns, como miopia.

Os participantes estão agora sendo acompanhados pela organização e pelo Sebrae, para que seus projetos sejam levados adiante e possam efetivamente ser testados e utilizados pela comunidade. Disso depende a continuidade de iniciativas desse porte, como salientou o LEÃO Robson Galoppi.



Banca de jurados.



Equipes trabalhando nos projetos.



Equipe campeã.

⁽¹⁾ Em empreendedorismo, principalmente no contexto de startups, um MVP – Minimum Viable Product (produto viável mínimo) – é a versão mais simples de um produto que pode ser lançada com uma quantidade mínima de esforço e desenvolvimento.

⁽²⁾ Pitch é uma apresentação curta e direta sobre um projeto, com o objetivo de despertar o interesse de um investidor, parceiro ou cliente.

**ATENÇÃO,
Presidentes
de Clubes!!**

Como RECEBER SEMPRE sua Revista Lion



Para onde são enviadas as Revistas?

Para o endereço do Presidente do Clube, cadastrado em MyLCI.



Quem prepara a lista de remessa?

O setor de Informática do DMLC, com base no cadastro em MyLCI. Essa lista é enviada para a Editoria da Revista.



Quem envia as revistas?

A empresa de Manuseio que recebe a lista repassada pela Editoria.



E se houver alteração de endereço, presidente ou quantidade?

O Clube precisa informar a Editoria pelo e-mail revistalion@gmail.com, pois ela não tem acesso automático ao cadastro em MyLCI.



O que fazer quando meu Clube não receber uma edição?

Assim que perceber a falta (início de abril ou início de outubro), avise a Editoria pelo e-mail revistalion@gmail.com.

Presidente, cadastre em MyLCI um endereço...
...em que haja sempre alguém para receber as revistas
...que não seja de difícil acesso para os Correios





Clubes Inovadores seu clube à sua maneira

Foto: pexels-antoni shkraba

Para responder às mudanças globais, é necessário ter VISÃO ESTRATÉGICA. É preciso ter habilidade de ver o quadro global, antecipar a mudança e se adaptar a ela.

Por isso, estamos sempre criando novos modelos de clubes para encontrar lugar para todos dentro do Lions Internacional.

Todos os Lions Clubes compartilham da mesma missão - Nós Servimos. Ainda assim, nenhum Leão é exatamente igual ao outro. Isso é o que torna o nosso serviço tão forte. A mesma coisa pode ser dita sobre os nossos clubes, nenhum clube é exatamente igual ao outro. Oferecemos uma variedade de clubes para atender às necessidades de todos que gostariam de servir. Aqui, nós temos o clube certo para você.

Conheça, a seguir, os formatos inovadores:

- clubes de interesse especial
- clubes virtuais
- clubes universitários
- núcleos

Você pode até fazer uma combinação de formatos e criar, por exemplo...

- ... um clube virtual de interesse especial
- ... um núcleo universitário
- ... um clube virtual com núcleos em várias cidades
- ... o clube que seu coração pedir!

Use sua criatividade!!



Fontes das matérias:

SEMANA DO PROGRAMA DE CLUBES DE INTERESSE ESPECIAL E VIRTUAIS, especialmente as aulas dadas pelos companheiros Ricardo Komatsu, Rodrigo Lavieri Mendes, Raniere Pontes e Jardel Pacheco.

Evento virtual promovido pelo companheiro João Paulo Lima Teixeira (coordenador GMT do Distrito Múltiplo LC) e organizado pelo companheiro Raniere Pontes (coordenador GMT do Distrito LC 2).

Então, qual é a sua turma? Qual é a sua causa?

- amantes do ciclismo, futebol, tênis de mesa, vôlei;
- profissionais de marketing, de contabilidade, de enfermagem;
- mulheres de negócios;
- ativistas do meio ambiente;
- interessados em gastronomia, vinho, cerveja artesanal;
- vegetarianos, veganos, adeptos de alimentação saudável;
- profissionais de saúde ou familiares de pessoas com diabetes, câncer pediátrico, Parkinson, Alzheimer, TEA;
- promotores da diversidade cultural, apoio a refugiados;
- alívio à fome e insegurança alimentar;
- cinema, teatro, design.

Você pode organizar sua turma para prestar serviços na especialidade de vocês, ou adotar uma outra causa. Pode criar um clube ou participar de um clube já atuante, como estes que funcionam no Distrito Múltiplo LC (clubes distribuídos pelos estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul):

LC Rio de Janeiro Cibernético **Acessibilidade e Inclusão Social**

LC Rio de Janeiro **Golfe Olímpico**

LC Rio de Janeiro **Jovens Líderes**

LC Rio de Janeiro **Vozes da Pólio**

LC São Paulo **Cidadania**

LC São Paulo **Sororidade Social**

LC São Paulo **Elos**

LC Divinópolis **Bike**

LC Bauru **Autismo**

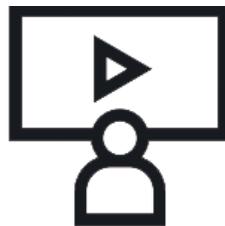
LC Bauru **Diabetes**

LC Cassilândia Leões do Cerrado **Visão e Ação**

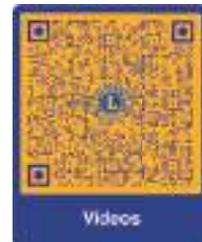
LC Marília **Agroecológico**

LC Marília **Literário**

LC Cibernético **Ecológico** PDG Thibau



ASSISTA
a vídeos de
diversos
Clubes de
Interesse
Especial



Lions Clube Marília Literário

A proposta do Marília Literário é reunir pessoas apaixonadas pela cultura, seja nas artes cênicas, literatura, artes plásticas e outras formas de expressão, para juntas servirem suas comunidades.

Com base em Marília (SP), o Literário é um clube híbrido, que realiza reuniões presenciais e/ou virtuais, congregando associados de diversas localidades do Brasil e do mundo.

Foi fundado em junho de 2021 pela então Governadora do Lions Marli Minetto, associada honorária. Um dos fundadores e atual presidente é o jornalista Marco Aurélio Zapparolli.

Ações educativas, atividades de fomento à leitura, doação de livros, criação de bibliotecas comunitárias e a preservação da memória de escritores e outros intelectuais e artistas estão entre atividades permanentes e recorrentes desse clube especial, que tem como visão promover a autonomia da vontade e da escolha do ser humano por meio de seu serviço.

Saiba mais

e-mail marcozapparolli@yahoo.com.br

site <https://dev-lionsliterario.pantheonsite.io/>



companheiro Zapparolli e cônjuge, companheira Luzimábile, presidente do clube padrinho, LC Marília Terceiro Milênio.

Clubes Virtuais



por **LEÃO Ranieri Pontes**
Lions Clube São Paulo Elos (Virtual)
Coordenador da Equipe Global
de Aumento e Fidelização de
Associados do Distrito LC 2

Formar ou participar de um Clube Virtual é uma ótima opção quando, entre outras razões, as pessoas não dispõem de tempo, têm restrições geográficas quanto à distância de um clube ou dificuldades de locomoção.

As reuniões virtuais ajudam a manter envolvidas no movimento as pessoas que talvez tenham uma agenda cheia de viagens, vida familiar ocupada ou uma grande demanda na escola. Conviver online possibilita o encontro mais frequente entre Leões que talvez não pudessem participar de forma presencial.

O clube virtual é, portanto, uma adaptação aos novos tempos: uma maneira contemporânea de ser, fazer e estar conectado ao movimento leonístico para fazer diferença na vida das pessoas.

Com a experiência da pandemia, a tecnologia acabou facilitando a aproximação das pessoas com novas ideias, projetos, intenções. Nossa necessidade de vida em comunidade foi estendida às redes sociais e hoje já conseguimos construir relações afetivas pelo meio virtual.

Está florescendo, assim, uma categoria abrangente de clubes que utilizam aplicativos de software ou plataformas multifuncionais para estabelecer a sua presença por meio de um espaço virtual definido. Cada clube pode escolher dentre uma variedade de ferramentas: Zoom, GoogleMeet, Google Hangout, Skype, Teams e até mesmo WhatsApp, Telegram ou conferências telefônicas.

Mas então como os clubes virtuais fazem campanhas? Algumas vezes as campanhas são decididas em reuniões de associados ou de diretoria, mas também podem ser discutidas e aprovadas nos grupos de mensagens instantâneas, com um dinamismo maior. As decisões são ratificadas e registradas em atas que podem ser armazenadas virtualmente em um Drive do clube, ficando à disposição de todos para consulta.

Uma das vantagens é que as tomadas de decisão tendem a ser rápidas, graças à tecnologia. Não é preciso esperar a próxima reunião do clube, nem perder oportunidades de serviço!

O LC São Paulo Elos, do qual faço parte, funciona, por exemplo, da seguinte maneira: pensamos juntos uma proposta de serviço, estabelecemos uma estratégia de realização e uma meta, criamos material de divulgação e desenvolvemos um roteiro com o passo a passo para realizar a campanha. Cada associado recebe esse roteiro e o material de divulgação, e então desenvolve a campanha em sua própria comunidade. Os



resultados são agrupados e reportados como conquista do clube no site MyLion, que mantém o registro das atividades da Associação em todo o mundo.

Além disso, temos nossa “miniconvenção” - um encontro presencial anual. Porque o virtual não exclui, de forma alguma, a presença que alimenta o companheirismo, um dos pilares de Lions Internacional. Realizamos também nossas festas on-line, onde cada associado, no aconchego do seu lar com sua própria bebida e comida, fica horas ouvindo e contando histórias e assim fortalecendo os laços de amizade com seus companheiros de clube.

Já outros clubes combinam encontros presenciais de seus associados dentro dos eventos do Lions: reuniões regionais ou convenções anuais do Distrito.

O que vale é aproveitar toda essa flexibilidade, que permite que os clubes virtuais desenvolvam seu próprio modelo de reunião e atuação para ajustar a todas as necessidades das pessoas e possibilidades de serviço.

Saiba mais sobre clubes virtuais, entrando em contato com o autor:
assessortecnico@gmail.com



Clubes Universitários



Inspiração e colaboração:

LEÃO João Roberto Moreira Alves, Coordenador do Instituto de Desenvolvimento da Liderança do Distrito LC 1.

Uma chance exclusiva para universitários: ingressar ou fundar um Lions Clube Universitário, participando da maior organização de clubes de serviço do mundo.

Por que fazer parte de um Lions Clube Universitário?

- para servir à comunidade local e internacional;
- para fortalecer as habilidades de liderança e gerenciamento;
- para fazer *networking*, fazendo parte de uma rede de 500 clubes universitários em todo o mundo;
- para criar e realizar projetos práticos de serviço;
- para adicionar experiência ao currículo;
- para atuar em causas humanitárias como:
 - aliviar a fome;
 - proteger e defender o meio ambiente;
 - melhorar a qualidade de vida dos cegos e deficientes visuais;
 - educar e conscientizar sobre o diabetes;
 - prestar assistência a crianças com câncer e suas famílias;
 - prover auxílio a vítimas de catástrofes naturais.

Os associados universitários escolhem seus

próprios projetos, atividades e campanhas de angariação de fundos que se enquadrem em seus interesses e façam a diferença na vida das pessoas, localmente e ao redor do mundo.

Quais os benefícios para a instituição de ensino superior?

- disponibilizar oportunidades de liderança aos estudantes;
- oferecer afiliação em um clube de serviços de renome;
- aumentar o oferecimento de serviços humanitários no campus universitário;
- construir relações públicas positivas com a comunidade;
- receber apoio do Lions Internacional com extensa rede de voluntários.

Graças ao tamanho, alcance e experiência do Lions Internacional, o clube universitário pode ser instituído e mantido com assistência mínima da instituição de ensino. Além de ter um clube patrocinador para orientar a fundação e assegurar que seja mantido um alto nível de compromisso com a causa, o novo clube terá dois Leões orientadores para oferecer assistência e aconselhamento durante os dois primeiros anos.



As oportunidades de integração do Lions com as instituições de ensino superior

Os currículos dos cursos superiores são normalmente compostos por uma parte obrigatória e um outro bloco com as chamadas atividades complementares: estágios e residências (médicas ou pedagógicas), entre outras. Os serviços voluntários podem integrar as “atividades complementares” e serem computados como carga horária para integralização dos cursos.

Dessa forma, passou a ser ainda mais interessante para os estudantes serem voluntários, pois além de exercitarem seu espírito de serviço, as horas serão consideradas pelas instituições. Claro que é necessário que esses serviços sejam atestados por entidades idôneas aceitas pelas entidades educacionais, como o Lions Internacional.

O voluntariado na educação, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania, formando agentes de transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- participação cidadã e responsabilidade cívica;
- responsabilidade social, solidariedade e a corresponsabilidade na transformação social;
- fomento à cultura de paz, o respeito ao bem comum e o apreço à tolerância;
- engajamento com a comunidade e o compromisso com seu desenvolvimento;
- estímulo às práticas sociais articuladas com a realidade local.

Além de atividades complementares, a integração do Lions com as instituições de ensino superior pode abranger ainda as atividades de extensão universitária, que são obrigatórias e regidas por legislação específica. A extensão universitária é definida como a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

ESTATÍSTICAS GERAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

2.574 Instituições de Ensino Superior (universidades, centros universitários, faculdades e institutos/centros federais)

88% iniciativa privada
12% poder público

8.990.000 alunos nos cursos de Graduação

Fonte: Censo da Educação Superior 2021 (Inep / MEC)

O projeto para o Lions Clube Universitário de Taquaritinga (SP)

Os Leões Robson Galloppi, Ciniro Gonçalves e Rosangela Rebeck, do Lions Clube Taquaritinga, identificaram em sua cidade determinadas áreas de oportunidade para criação de um clube universitário.

São 2 universidades presenciais, 1 faculdade de tecnologia, 1 escola técnica, 8 polos de EAD e cerca de 2.000 universitários, que podem compor o quadro associativo. Diversos professores já fazem parte do Lions Taquaritinga e podem indicar potenciais associados entre seus alunos.

Quanto ao leque de serviços a serem prestados, existem cerca de 25 entidades assistenciais cadastradas no município, que precisam de apoio em administração, tecnologia e atendimento pedagógico. Softwares de gestão e sites para divulgação de seu trabalho são necessidades básicas.



A criação do novo clube pode ser divulgada com palestra nas faculdades, divulgação nas redes sociais e até um evento de tecnologia envolvendo alunos e a comunidade.

Uma amostra do serviço que os estudantes poderiam prestar foi o trabalho do Grupo de Pesquisa em Engenharia de Software (GPES), formado por alunos da Fatec Taquaritinga e conduzido pela professora Daniela Gibertoni, Leão do LC Taquaritinga. Eles criaram um software de gerenciamento de residentes em lares de idosos e um game para auxiliar no desenvolvimento de crianças autistas.



Foto: pexels-kindel media



Núcleos



Uma oportunidade de reunir um pequeno grupo de associados que queiram fazer a diferença em sua comunidade, com flexibilidade para atuar com autonomia. Essa é a proposta do Núcleo, uma espécie de “filial” de um Lions Clube.

Bastam 5 associados
para se formar um núcleo
ao invés dos 20 necessários
para se formar um Lions Clube

Foto: pexels-matheus bertelli



Os associados de um núcleo fazem parte de um clube matriz, mas podem realizar reuniões e atividades independentes, que satisfaçam seus interesses especiais ou inaugurem novas áreas de serviço. Um representante nomeado pelo clube matriz atua como vínculo com o núcleo, dando todo apoio necessário.

A formação de um núcleo permite aumentar a diversidade do quadro associativo, incluindo pessoas que não podem comparecer à reunião do clube matriz devido ao horário, localização geográfica, ou pessoas que desejem um formato de reunião diferente, seja virtual ou mais informal.

Um núcleo também pode atrair Leões de faixa etária diferente, como jovens profissionais, universitários recém-formados, pais que trabalham e têm crianças pequenas, ou LEOs que atingem a idade para se tornarem Leões.

Foto: pexels-fauxels



Os núcleos também envolvem pessoas com diferentes interesses de serviço e podem se constituir em núcleos de interesse especial.

É a oportunidade perfeita para exercer autonomia ao mesmo tempo em que se mantém o senso de pertencer a uma grande organização.



GLAUCOMA: DETECÇÃO PRECOCE PREVINE A CEGUEIRA IRREVERSÍVEL

O glaucoma é a segunda causa de cegueira irreversível no mundo, sendo importante causador de cegueira na população economicamente ativa. É uma doença silenciosa, e ações para sua identificação precoce são essenciais para a preservação da visão.

No Brasil existem em torno de um milhão de pessoas em risco de perda visual por glaucoma. Estudo britânico revela que classes menos favorecidas apresentam maior risco de cegueira, com quadros de rápida progressão e estágios mais avançados da doença.

Cientes da necessidade de implementar um programa permanente de prevenção à cegueira pelo glaucoma, a UNIFASE e os Lions Clubes de Petrópolis – Centro, Itaipava e Quitandinha – firmaram parceria para adquirir modernos equipamentos para diagnóstico do glaucoma para o Ambulatório Escola UNIFASE, com ampliação do espaço de atendimento oftalmológico e organização do Centro de Referência no atendimento do glaucoma.

Como a Campanha de Prevenção do Glaucoma acontece em Petrópolis (RJ) desde 2004, seus resultados estatísticos embasaram o projeto aprovado pela Fundação Lions Internacional (LCIF), que entrou com US\$ 100.000 dos US\$ 137.000 necessários à aquisição. A UNIFASE entrou com a contrapartida e construiu o espaço do ambulatório.

Assim, mesmo em plena pandemia, a unidade foi inaugurada em 2 de dezembro de 2020 e, ainda sem o convênio com a rede pública, tem garantido o atendimento dos pacientes com glaucoma, honrando o pacto pela melhora da saúde ocular.

No primeiro semestre de 2021, foram atendidos 648 pacientes e no segundo



LC 1

semestre, 766 pacientes. No primeiro semestre de 2022, foram contabilizados 869 atendimentos, sendo válido ressaltar que, ainda sem o convênio firmado com o SUS, os atendimentos estão sendo feitos pelos professores e alunos no final do curso, sob supervisão, com poucos períodos de atendimento.

No final de 2022, a proposta de implementação será levada ao Conselho de Saúde para obter credenciamento e garantir, inclusive, a dispensação gratuita das medicações, fechando o ciclo completo de atendimento, da prevenção ao tratamento.

Mesmo que de forma embrionária, o Serviço já tem contribuído para o bem-estar dos pacientes, como se vê na pequena história que se segue.

“Me chamo Thiago Gonzaga, sou acadêmico da UNIFASE, oriundo do Nordeste para cursar medicina pelo ProUni. De família com baixa renda financeira, sempre utilizei o SUS como ferramenta de autocuidado e foi aqui, em Petrópolis, que descobri através de um simples exame para adquirir novos óculos, por minha professora Patrícia Pachá, que eu era uma pessoa com glaucoma severo. Fiz acompanhamento no Ambulatório Escola (AMBE), onde recebi toda a atenção necessária através do Centro de Referência de Glaucoma que fica nesta unidade, cuidado pelo professor André Luiz Rodrigues. Realizei todos os exames complementares, e enfim fui encaminhado para realizar o procedimento de trabeculectomia no Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Sinto-me realizado, pois até o momento a cirurgia foi resolutiva.”

No dia 22 de outubro de 2022, os Lions Clubes de Petrópolis Centro, Itaipava e Quitandinha realizaram atividade de prevenção do glaucoma no Instituto de Olhos de Petrópolis, com supervisão do Dr. Tannure e equipe. Foram atendidas 110 pessoas de 5 a 85 anos de idade, dentre as quais foram detectados 9 casos de glaucoma, incluindo Daniele, de 32 anos, que não tinha noção da gravidade dessa doença ocular. Isso demonstra a importância do programa para a comunidade de Petrópolis e região.



Assessora para a Revista:
Eunice Junqueira | (11) 99442-2608
eunicejunqueira@gmail.com



MAIS DE 400 PESSOAS ATENDIDAS EM MUTIRÕES



A pandemia e o longo tempo em que as pessoas ficaram recolhidas em suas casas fizeram com que fosse negligenciada a continuidade de certos exames de rotina entre grande parte da população.

Preocupadas com essa questão, as entidades de saúde que o Lions Clube Tatuí mantém permanente intercâmbio promoveram mutirões de oftalmologia nos quais o clube prontamente se engajou.

Por sua iniciativa, o CEMEM (Centro Municipal de Especialidades Médicas) agendou por telefone os pacientes cadastrados, convocando-os para exames oftalmológicos.



A UBS (Unidade Básica de Saúde) do Bairro do Valinho realizou os exames em um ônibus aparelhado, um verdadeiro consultório, bem em frente à sede do Lions Clube, na Vila Dr. Laurindo. Foi a oportunidade para o Tatuí oferecer aos profissionais de saúde um delicioso café e um bom almoço, além de outros serviços, estando presente o Governador do Distrito LC 2, Luís Carlos Barbosa e sua esposa, a LEÃO Rita de Cássia.

Em sua parceria com a Prefeitura, o clube costumeiramente oferece óculos às pessoas necessitadas de sua comunidade, valendo-se da

ajuda de óticas locais em campanhas complementares de visão.

Mais de 400 pessoas foram beneficiadas nesses mutirões, e a Prefeitura pretende zerar a fila de consultas. O Lions Tatuí está sempre pronto a ajudar nas ações necessárias, dispondo-se a tornar permanente a atividade em frente à sua sede.

A enfermeira Tirza Mello, atuante na ação, agradeceu ao clube: “O Lions é um grande parceiro e somou esforços em um momento muito difícil. Vários profissionais estão envolvidos nos mutirões e os pacientes saem satisfeitos. Os casos mais graves são encaminhados para outros centros e acompanhados pela Secretaria da Saúde”.

A enfermeira Regina Tavares fez questão de contar que aguardava uma consulta oftalmológica em razão de sofrer de catarata. Em mutirão recente seu problema foi detectado, ela passou por cirurgia e hoje, com visão normal, louva estar apta a atuar em melhores condições, enxergando tudo, para atender os pacientes.

LIONS CLUBE ITAPEVI-CENTRO PRESTA CARINHOSO SERVIÇO NA ÁREA DE OFTALMOLOGIA

Há 468 pessoas de “melhor idade” cadastradas no Centro de Convivência de Idosos de Itapevi (SP), mantido pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura, comandada por Elaine de Freitas. Ali são realizadas atividades socioculturais, empreendedorismo e dinâmicas de integração.

O companheiro Luiz Carlos Delgado Aguiar, associado do Lions Clube Itapevi Centro, é atualmente um dos participantes do Conselho Municipal do Idoso. Quando foi Presidente do Conselho, ele estabeleceu contato com a Coordenadora do Centro de Convivência, sra. Sheila, e desde então as promoções da entidade passaram a ser uma atividade permanente do clube.

O Itapevi participa de atividades extras promovidas pelo Centro, tais como palestras, capacitações e, entre elas, eventos de saúde, testes de acuidade visual e detecção de doenças oftalmológicas, contando com o privilégio dos serviços do Dr. Thales Henrique Cabral de Lima e Dr. Jefferson Calucci, médicos oftalmologistas e optometristas, sendo o Dr. Thales um Leão associado do clube.

Mais um privilégio: o presidente do clube, biomédico Marcelo Patiri, é o atual presidente do Conselho Municipal de Saúde. Como orientador, ele promove bate-papo sobre diabetes no Centro de Idosos (circuito de 20 a 30 pessoas), esclarecendo dúvidas sobre a doença, suas consequências e cuidados. Um grande envolvimento social e assistencial.

Eventos oftalmológicos ocorrem com bastante frequência e continuidade nas próprias dependências do Centro. Na atividade mais recente foram realizados exames em 42 idosos e houve distribuição de óculos a 24 pessoas que passaram, anteriormente, por testes de acuidade visual. Parte das armações foram doadas pela Fundação Lions do Distrito LC 2, e as lentes pela TK Óticas, de propriedade do Dr. Thales.



Assessor para a Revista:

Antônio Eduardo Francisco | (19) 99782-1115
aeduardofrancisco@gmail.com



EM VISÃO, PREVENÇÃO É FUNDAMENTAL

Foi pensando na importância da prevenção que o Lions Clube Botucatu Centro idealizou a Campanha da Visão, realizada em parceria com o NUTRAS (Núcleo de Transformação Social), entidade que em parceria com órgãos municipais oferece alimentação e atividades educativas no contraturno das aulas das escolas municipais.

Num sábado, das 8 às 12h, foram atendidas 110 crianças do Ensino Fundamental I. O público-alvo, de uma região muito carente, foi a motivação que empolgou a equipe voluntária de 3 oftalmologistas e 6 enfermeiras especializadas na área. Já a escola escolhida disponibilizou 14 educadores para apoiar na organização do evento, cadastro dos alunos e interação com os pais e responsáveis.

O objetivo era propiciar um amplo e completo atendimento oftalmológico: testes de acuidade, diagnóstico médico, avaliação de especialistas nos casos de deficiência visual e prescrição das receitas, seguido de imediato encaminhamento para a confecção dos óculos. O sucesso foi total graças ao destacado trabalho de logística considerado no planejamento da campanha. Com todo o equipamento necessário, em apenas 4 horas a equipe realizou todas as etapas previstas. Os diagnósticos foram facilitados pela presença dos pais, que podiam relatar sintomas anteriores de seus filhos, como dor de cabeça e dificuldades de aprendizado.

Com a prescrição, os alunos foram encaminhados para as Óticas Carol de Botucatu, que gratuitamente forneceu as armações, lentes e a confecção dos óculos a todas as crianças que necessitavam. Agora as professoras têm relatado maior interesse em sala de aula, bem como diminuição das queixas de dor de cabeça.

O Presidente do NUTRAS, Luiz Carlos Thomaz, trouxe o seguinte depoimento: “Este trabalho do Lions nunca foi realizado anteriormente. Envolveu vários alunos e, de forma completa e objetiva, trouxe melhoria da qualidade de vida para nossas crianças. Contamos com vocês novamente no próximo ano”. Já a coordenadora educacional Valdilene Alves dos Santos comentou: “Se não fosse o Lions, possivelmente passaria muito tempo até o atendimento, trazendo perda de aprendizado, que equivocadamente poderia ser caracterizada como déficit de aprendizado”.



390 CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS

Amparar com amor e carinho as crianças e jovens de uma população carente, na área específica da Causa Global da Visão de Lions Internacional, foi a motivação que levou o Lions Clube Pirassununga a estabelecer parceria com duas ONGs da cidade, a Associação Phoenix de Estudos e Pesquisas e a Associação Alda Miranda Matheus (AMMA), que atende alunos no contraturno escolar.

Entre 8 e 29 de julho de 2022, desenvolveu-se então a Campanha da Visão, que atendeu 30 crianças de 5 a 10 anos da Phoenix e 360 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos da AMMA.

O clube criou uma equipe de 9 companheiros e companheiras Leão para gerenciar testes de acuidade visual durante a atual gestão, e foram então marcados dias e horários para a realização da atividade em cada entidade, onde foram muito bem recebidos.

Após a triagem, as crianças com problemas visuais foram encaminhadas à Clínica Tosi de Oftalmologia para exames mais detalhados e posteriormente às Óticas Carol e Óticas Fabrilen para escolher as armações disponibilizadas pelas empresas.

O pequeno Drweyk Candido dos Santos, de 8 anos, se emocionou e deixou todos os presentes enternecidos ao receber seus óculos. Disse que as formas e cores se apresentavam muito diferentes e que a cor azul da camiseta do Lions era muito bonita. Agora ele enxergava tudo muito claro a seu redor, e estava muito feliz!



LC 4 Governadora Lane Lourdes de Souza Costa

Assessora para a Revista:
Rosângela de Sá | (38) 99141-8808
rosangeladesa3m@yahoo.com.br



OFTALMOLOGIA DO CORAÇÃO

A vida da pequena aluna Ana Luísa Gonçalves Costa mudou pra melhor depois que teve um importante problema ocular diagnosticado graças ao projeto Dádiva da Visão, do Lions Clube Bom Despacho. A partir do tratamento, seu desempenho escolar melhorou bastante, para alegria de seu pai.

Tudo começou em 2017. Engajado na causa da visão, o clube buscou conhecer melhor a necessidade de realizar exames oftalmológicos em pessoas vulneráveis e acabou fazendo uma parceria muito feliz com a Dra. Priscila Frossard.

É a própria doutora quem conta. “Em 2002, iniciei o atendimento em oftalmologia em Bom Despacho (MG). Sou natural de Barbacena (MG), e a população me recebeu de braços abertos. Ao longo dos anos, fui sentindo a necessidade de retribuir todo o carinho. Fiz atendimento ao SUS por um período, mas ainda não era o que encantava meu coração. Foi quando o Lions me procurou, apresentando o projeto Dádiva da Visão. Na hora, meu coração bateu forte. No primeiro ano fizemos o atendimento muito gratificante aos idosos do Asilo São José, mas a logística era difícil”.



Com sua experiência pedagógica, a domadora Joesse Menezes teve a ideia de levar o projeto à Secretaria Municipal de Educação. Havia a percepção de que o desempenho escolar pudesse estar sendo afetado por problemas oculares.

Continua a Dra. Priscila: “Infelizmente, as famílias não têm o hábito de levar as crianças para avaliação periódica dos olhos. Nossas crianças precisam estar cuidadas sob todos os aspectos para que se saiam bem na escola.

Desde então, o Dádiva da Visão tem levado exames oftalmológicos gratuitos a crianças de 4 a 5 anos da rede pública, e é com muita honra que faço e pretendo continuar fazendo por muitos anos este trabalho maravilhoso, gratificante, de extrema importância.

Ainda sonho com o envolvimento de mais colegas para podermos abraçar toda a rede pública da cidade. Por enquanto, vamos fazendo o que está ao nosso alcance, tocando o coração das pessoas e quem sabe, um dia, teremos um projeto lindo em outras cidades e estados.”

Até o momento, o programa já realizou exames em 693 crianças, com prescrição de 66 receitas para uso de óculos.



LC 4

US\$ 200.000 APLICADOS NA REGIÃO DOS INCONFIDENTES

Tudo começou em 2017. A chamada Região dos Inconfidentes (MG) carecia de estrutura para atender os portadores de retinopatia diabética. Os pacientes tinham que ir a Belo Horizonte para diagnóstico e tratamento, o que favorecia o desenvolvimento da doença.

Foi então que a publicação do livro “O Sorriso da Cigana”, de autoria do ex-Governador do Lions Luciano Guimarães Pereira, teve sua venda revertida para o tratamento da retinopatia diabética. Em 2018, a LCIF substituiu todos os equipamentos de oftalmologia básica que eram usados em Ouro Preto há mais de 25 anos, aumentando assim a capacidade de atendimento em 4 vezes.

Com o êxito desses primeiros passos, foi aprovado novo projeto, numa parceria entre a Prefeitura de Ouro Preto e a LCIF, por intermédio dos Lions Clubes de Cachoeira do Campo, Itabirito, Mariana e Ouro Preto. Com investimento de US\$ 207.620 de LCIF e US\$ 20.500 da Prefeitura, foram adquiridos e instalados 1 retinógrafo com angiografia, 3 retinógrafos portáteis, 1 lâmpada de fenda com mesa automática, 1 laser de retina, 7 mochos e 1 lente SuperQuad.

A entrega dos equipamentos foi realizada em dezembro de 2021, e em junho de 2022 a Prefeitura inaugurou as obras que transformaram a antiga UPA em Hospital dos Olhos de Ouro Preto, com capacidade para atender toda

a região de forma rápida e eficiente. A meta é chegar a 1.500 atendimentos até 2024, com adesão dos municípios vizinhos, começando com Mariana em novembro de 2022.

Para a formulação dos projetos foi essencial a colaboração do Diretor Internacional do Lions Messias Mello e dos companheiros Leão e oftalmologistas Emilio Castellar Macedo Foureaux e Alessandro de Sousa Veiga.

O monge zen Tabajara Bushi, conhecido escultor de Budas em pedra-sabão, foi uma das pessoas beneficiadas e afirmou: “Agradeço profundamente! A recuperação foi ótima, um tratamento de ponta! MUITÍSSIMO grato! Minha mais profunda reverência ao Lions”.





ÓCULOS ESPECIAIS SOB MEDIDA

Desde sua fundação em 1961, o Lions Clube Guarulhos Centro mantém o Banco de Óculos para a Campanha Global da Visão, atendendo pessoas de todas as idades. Para crianças e adolescentes são realizadas regularmente Feiras de Saúde, com triagens e exames oftalmológicos.

As doações de óculos ocorrem a cada gestão. Porém há casos em que a necessidade é maior, como no caso do sr. Marcelo Venâncio Vida, que necessitava de óculos especiais em decorrência do grau de sua deficiência visual. De pronto, o clube efetuou uma campanha e adquiriu os óculos com lentes especiais da ótica Atelier Lunettes, no valor de R\$ 2.140,00.



SEM DATA PRA TERMINAR

Mais que uma atividade pontual, o Lions Clube Guarulhos Maia deu início em outubro de 2022 a uma parceria de longo prazo com as Casas André Luiz.

Fundado há 73 anos, o Centro Espírita Nosso Lar – Casas André Luiz realiza mensalmente mais de 170.000 atendimentos especializados e gratuitos a pessoas com deficiências. São 553 pacientes internados na Unidade de Longa Permanência e quase 7.000 pacientes atendidos nos ambulatórios, mais de 300 por dia.

Na especialidade oftalmológica, os pacientes passavam por consultas, tinham seu problema detectado, mas faltava complementar o atendimento com a doação de óculos.



Em conversa com a LEÃO Josy Medeiros, presidente do clube, a diretora das Casas André Luiz, sra. Luzia Margareth Pummer Carvalho, comentou que vários pacientes não tinham meios de adquirir os óculos receitados pelos oftalmologistas. Esse era o caso da menina Miryan Thagilia Sena Silva, de 6 anos de idade, em situação de vulnerabilidade familiar.

Diante da situação, a presidente Josy deu a ideia, em reunião de diretoria, da parceria entre o Lions Clube e as Casas André Luiz para fornecimento dos óculos, e os Leões aprovaram por unanimidade. A entrega já foi iniciada, com previsão de atendimento mensal a 10 pacientes,

que receberão os óculos completos prescritos pelos oftalmologistas, após triagem realizada no ambulatório. Os óculos estão sendo comprados com os fundos do caixa Atividades.

Assim como Myrian, Rian Paulo e Maria Cecília já foram beneficiados e certamente todos terão melhor rendimento escolar e maior qualidade de vida!



Assessor para a Revista:

Antônio Douglas Zapolla | (16) 99148-7497
secretariolcbrodowski@gmail.com



VISITA DE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Referência em diagnósticos e tratamentos oftalmológicos, o Hospital de Olhos Lions Manoel D. Buscardi, de Taquaritinga (SP), tem em seu corpo clínico 16 médicos que tratam das mais variadas doenças dos olhos e é um dos poucos hospitais do estado que realiza transplante de córnea.

Mas para manter o atendimento moderno e em alta escala, é necessário um aprimoramento constante. Por isso, o Lions Clube Taquaritinga – que criou o hospital em 1995 e o administra desde 2005 – preparou em parceria com o Lions Clube Matão um projeto para adquirir mais equipamentos de ponta. Por meio de um subsídio equiparado de US\$ 100.000,00 da Fundação Lions Internacional (LCIF), o hospital recebeu um microscópio cirúrgico Lumera, um campímetro computadorizado e laser verde para fotocoagulação. Com o investimento, está sendo possível diagnosticar doenças não detectáveis por avaliação clínica, além de identificar reduções da visão, mesmo que o paciente ainda não tenha percebido.

Um complexo hospitalar de tal porte mereceu a visita de Grisell Barraza, especialista em Subsídios Globais para a América Latina de Lions Internacional, que veio da sede em Chicago (EUA) e percorreu as dependências do hospital em companhia do oftalmologista Dr. João Marcelo Furtado, Consultor Técnico SightFirst para o Brasil.

Grisell disse estar muito feliz por ver a seriedade do trabalho realizado na cidade e a grandiosidade do Hospital de Olhos de Taquaritinga. “É isso que esperamos ver quando aprovamos os subsídios”, afirmou.

Estiveram presentes à visita as autoridades leonísticas do Distrito LC 6: Governador Roberto Luiz de Freitas, Presidente do Conselho de Ex-Governadores Glauber Gomes da Silva, Primeiro Vice-Governador e Assistente LCIF Ronald Eduardo Tristão, Secretária Lucinéa Rosa Vitoriano, Governador 2014/2015 Sebastião José de Oliveira Carvalho e o Presidente do Lions Clube Taquaritinga, Ciniro Aparecido Gonçalves.



LC 6

ACUIDADE VISUAL NA ESCOLA

Tendo identificado a necessidade de realizar atividades de cuidados com a visão com crianças da cidade, o Lions Clube Monte Azul Paulista, em parceria preciosa com o LEO Clube Monte Azul Paulista II, desenvolveu durante vinte dias um projeto abrangendo as escolas EMEF Cel. Aureliano Junqueira Franco, EMEF Profa. Alzira de Freitas Casseb e EMEF Manoel Rodrigues Villarinho Filho.

Um total de 156 crianças entre 6 e 12 anos passaram por triagem e testes de visão. Os casos mais complexos ou que necessitassem de atendimento mais específico foram encaminhados para consultórios, onde tiveram, com suporte do clube, atendimento complementar necessário. O clube também está pagando óculos para as crianças, já tendo doado 30 unidades.

Uma das crianças, ao fazer o teste inicial, não conseguia sequer visualizar as primeiras letras apresentadas. Após ser encaminhada a um oftalmologista e receber seus óculos, agradeceu ao Lions Clube dizendo: “Conseguir ver como era a cor do céu, o azul e o verde!”





ESFORÇO COLETIVO PERMITE DOBRAR ATENDIMENTO



Pouco espaço para muitas necessidades. Um grande desafio para o Lar Escola Santa Luzia para Cegos, que atende 70 pessoas e tem pelo menos 60 outras em fila de espera por uma vaga para atividades de inclusão digital, aulas de braille e aprendizado do uso da bengala branca. Para muitas delas, como Jaime de Jesus, de 73 anos, será a oportunidade de mudar de vida. Ele perdeu a visão em um acidente de trabalho aos 32 anos e só em 2019, no Lar Escola, aprendeu a ler em braille. “Descobri outro mundo”, comemora.



Diante desse cenário, os Lions Clubes de Bauru (Centro, Norte, Sul, Estoril, Bela Vista, Falcão, Autismo, Diabetes e Sem Fome) encontraram uma saída. Decidiram realizar permuta de um terreno de sua propriedade com dois empresários que se dispuseram a tocar a obra de uma nova unidade do Lar Escola.

Com previsão de entrega em 18 meses e 300 atendimentos diários quando estiver pronta, a obra terá dois pavimentos. Além de ampliação do atendimento a deficientes visuais da região, serão oferecidos serviços de prevenção à cegueira com o Centro Leonístico da Visão, que vai ocupar o andar superior.



A construção custará R\$ 2,7 milhões, com recursos de R\$ 1,8 milhão do Lions, por meio de subsídio da Fundação Lions Internacional (LCIF). O restante virá de 3 emendas parlamentares de deputados da região no valor total R\$ 500.000,00, recursos de R\$ 150.000,00 do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª região), uma doação de R\$ 33.000,00 de um casal de ex-companheiros do Lions Clube Bauru Bela Vista e doações do público em geral.

Segundo Manoel Messias Mello, Diretor Internacional do Lions para América Latina e Caribe, a entidade quer continuar trabalhando para incluir as pessoas na sociedade e nas empresas da cidade.

“Vamos realizar campanhas, simpósios e seminários no sentido de preparar o pessoal da saúde para detecção do diabetes e orientação de tratamento de doenças como glaucoma, que podem ser prevenidas. Combater a cegueira é uma das metas internacionais do Lions”, explica Messias.



LC 8

VISÃO DE LEÃO

Dona Neide Maria dos Santos sabia que o principal obstáculo ao aprendizado de sua filha era seu problema de visão, mas estava aflita porque não tinha condições financeiras de comprar os óculos que a menina precisava.

Da mesma forma, muitas outras famílias enfrentavam o mesmo desafio. O uso incorreto de celulares durante a pandemia, assim como a ocorrência de deficiências visuais, estavam afetando crianças da rede municipal de ensino de Chapadão do Sul (MS) sem que os pais pudessem bancar as lentes corretivas.

Foi então que o Lions Clube Chapadão do Sul procurou a Prefeitura para fazer uma parceria em busca de uma solução. A Secretaria de Educação realizou a triagem de 600 alunos em sala de aula, começando pelas séries iniciais, constatando o problema individual



de cada aluno. A seguir, as crianças foram encaminhadas para a Secretaria de Saúde, onde realizaram exames oftalmológicos. As receitas foram então encaminhadas ao clube, que tem realizado a compra dos óculos com a receita de eventos de arrecadação de fundos e com aporte financeiro do Fundo Social da Cooperativa de Crédito Sicredi, agência 0914.

Graças ao esforço coletivo, o desempenho escolar das crianças melhorou muito. Além de dona Neide, o sr. Emílio, pai do Felipe, agradeceu emocionado a ajuda do Lions, que implantou esse projeto de forma permanente.



PROGRAMA VER É INCLUIR

Será que os alunos da rede pública da zona rural de Santa Teresa (ES) também teriam problemas de acuidade visual como os alunos da zona urbana? Foi essa pergunta que o Lions Clube Santa Teresa Colibri se fez. Como realiza rastreamento escolar da visão há mais de 40 anos, o clube conhecia a demanda por óculos na zona urbana, que tem cerca de 23.000 habitantes, e calculou que na zona rural, com cerca de 10.000 habitantes, a demanda seria proporcionalmente ainda maior, dada a falta de política pública de cuidados com a visão e a precariedade das estradas dificultando o acesso aos programas bem estabelecidos.

Os Leões decidiram então investigar essa questão e entender a situação dos alunos para solucionar os problemas. Ficou claro que havia necessidade de atender diversas escolas do interior ao mesmo tempo. Por isso, o clube participou do processo seletivo dos Projetos Sociais do SICOOB, foi selecionado e recebeu R\$ 14.000,00, possibilitando pela primeira vez o atendimento simultâneo em alta escala.



LC 11

O projeto se desenvolveu durante 11 meses. Uma equipe de Leões foi montada e treinada para realizar o rastreamento visual conforme as diretrizes vigentes, e as escolas municipais e estaduais escolhidas, em ordem de vulnerabilidade, foram:

- VALE DA ESPERANÇA, Assentamento Tomazini, Córrego Seco, distrito de São João de Petrópolis;
- PROFESSOR HAUSLER, distrito de 25 de Julho;
- FREDERICO PRETTI, distrito de São João de Petrópolis;
- FREDERICO PRETTI ENSINO MÉDIO, distrito de Várzea Alegre;
- PAULINO RONCON, distrito de Alto Caldeirão.

No total, foram realizados testes de triagem em 626 alunos, dos quais 99 foram encaminhados para consulta oftalmológica e 45 receberam doação de óculos. Os últimos 19 óculos foram entregues numa cerimônia realizada Escola Paulino Roncon.

Os R\$14.000,00 de patrocínio assim foram investidos:

- R\$ 8.945,00 para a compra de 45 óculos;
- R\$ 3.270,75 para pagamento do serviço do oftalmologista;
- R\$ 1.139,25 para pagamento de impostos referente às consultas oftalmológicas;
- R\$ 637,15 para aquisição de 3 tabelas de teste Snellen para rastreio de acuidade visual.

A estudante Kamily Xavier da Conceição, atualmente com 7 anos de idade, era a mais ansiosa em receber seus óculos. Ela é portadora de dupla disfunção: diminuição da acuidade auditiva e da acuidade visual. Os óculos escolhidos para ela levaram em conta a presença da prótese auditiva e a estética de escolha da criança. Sua alegria foi tão grande que, segundo a família, até sua dificuldade de fala apresentou melhora depois da correção visual.



Assessora para a Revista:

Marlene Matos | (33) 98862-8624
marlenematoslions.assessora@gmail.com



OLHAR COM AMOR



A domadora Maria Constância Viana, associada do Lions Clube Santos Dumont, estava procurando alternativas para que crianças e jovens com deficiência visual sem condições financeiras pudessem ter acesso aos óculos tão necessários. Teve então a ideia de conversar com sua sobrinha Zenaide, assistente social da Policlínica da cidade, e iniciou-se assim o projeto Olhar com Amor.

Alunos de várias escolas públicas de Santos Dumont (MG) passaram a receber óculos e a relatar notas melhores e maior qualidade de vida. Estudos comprovam que quanto mais cedo for diagnosticada a deficiência visual e iniciado o tratamento, melhor o desempenho escolar e a prevenção de dores de cabeça e mal-estar devido ao esforço visual.



Em agosto, Vitória Fernandes e Marcelo Batista foram os contemplados com óculos completos (armação e lente de resina incolor), em parceria do Lions com a Ótica Visão.

LC 12

ANJOS DA VISÃO HÁ 56 ANOS

Desde sua fundação em 1966, o Lions Clube Coronel Fabriciano promove uma campanha de visão permanente mensal. Estima-se que, até o momento, cerca de 5.000 pessoas já tenham sido ajudadas, seja em mutirões de saúde, seja na APAE e nas ONGs Crianças do Mundo e Cidade dos Meninos (esta fundada pelo Lions), e as escolas públicas Professora Celina Machado, Doutor Querubino e Argeu Brandão.

Tudo começou na gestão do primeiro presidente do clube, João Batista Barcellos Costa, que percebeu, junto com sua diretoria, a necessidade de um programa social voltado para a visão da população desprovida de recursos. Sempre realizada na sede do clube, a campanha consiste em cadastro e triagem dos interessados, que levam receitas de óculos emitidas por oftalmologistas dos postos de saúde do município. Os Leões então fazem a medição das lentes, escolhem as armações adequadas e enviam para os laboratórios parceiros – Óticas Maria José (que doa armações e produz as lentes a preço de custo) e Óticas da Gente (da cidade de Salvador/BA, que doa armações).

Na entrega aos beneficiários, são dadas orientações sobre a utilização e conservação dos óculos, além de uma instrução leonística: “O que é o Lions e quem somos”.

Para angariar fundos para o projeto, o clube organiza bazares, abastecidos com trabalhos manuais do Clube da Vovó, formado por companheiras e voluntárias.

Maria Aparecida Ferreira, uma das crianças beneficiadas pelo Lions, assim se expressou em cartinha aos Leões: “Deus fez o Universo e colocou-nos nele para completá-lo. Vocês são anjos que Deus colocou no mundo para ajudar os necessitados, e o mundo precisa tanto de pessoas assim para que as pessoas tenham esperança de um mundo melhor”.



Presidente do Distrito Múltiplo LEO LC: LEO LEÃO Renan da Silva Vale

Assessor para a Revista:
LEO LEÃO Felipe Benuto | (14) 99168-4840
lfelipebenuto@gmail.com



GUIA ULTRASSÔNICO DARK VISION

Coisa bonita de se ver: jovens produzindo tecnologia inclusiva e jovens incentivando a Ciência e a Cultura. É o que o LEO Clube Monte Azul Paulista II está fazendo. Na sede de seu Lions patrocinador, foi promovida a primeira edição de sua Feira de Ciências e Cultura.

E o prêmio de Tecnologia coube a um projeto de acessibilidade para deficientes visuais, desenvolvido por alunos da Escola Estadual Bairro Cruzeiro: João Marcos da Silva, Renato Vemâncio Sterchele e Maria Laura Félix Ferreira.

A partir de uma aula de Tecnologia e Inovação, sob orientação especializada do Prof. Allisson de Andrade da Silva, os alunos tiveram a ideia do projeto para promover a inclusão de pessoas com deficiência visual, ajudando-as a se locomoverem de forma autônoma.

O Guia Ultrassônico Dark Vision é um protótipo feito com Arduino⁽¹⁾, sensores ultrassônicos, um buzzer⁽²⁾, jumpers⁽³⁾, um capacete de obras e um software embarcado⁽⁴⁾. O equipamento, disposto na cabeça do usuário, notifica por sinais sonoros quando os sensores identificam algum obstáculo que possa impedir ou dificultar a sua locomoção.

O projeto foi pensado para promover a inclusão de classe de pessoas com deficiência visual que não têm poder aquisitivo para adquirir um cão-guia, mas gostariam de locomover-se de forma segura sem a necessidade de um acompanhante.

O protótipo mostrou-se mais eficiente que as bengalas porque é capaz de identificar obstáculos em cinco direções diferentes simultaneamente (à frente, à direita, à esquerda, acima e atrás do



⁽¹⁾ Arduino é uma plataforma de prototipagem (processo de criação e fabricação de protótipos), open source (código aberto). Seu objetivo é testar produtos em desenvolvimento, com baixo custo, a fim de descobrir as possíveis falhas e as capacidades do projeto durante a prototipagem. O Arduino serve para facilitar o aprendizado de programação, ensinando as pessoas a desenvolverem projetos de eletrônica e de robótica, entre outros.

⁽²⁾ Buzzer é um pequeno dispositivo que emite sinais sonoros.

⁽³⁾ Jumper é um pequeno condutor utilizado para conectar dois pontos de um circuito eletrônico.

⁽⁴⁾ Software embarcado é um programa de computador criado para controlar máquinas ou dispositivos que normalmente não são pensados como computadores.

LEO

usuário). E claramente é algo mais acessível à população cega que os cães-guia, pois enquanto estes custam dezenas de milhares de reais, o Dark Vision pode ser produzido com aproximadamente três centenas de reais.

Como promotores da exposição do projeto, os LEOs puderam experimentar o protótipo, atestando suas funcionalidades e eficácia.



CONTRIBUIÇÃO EM LARGA ESCALA

Como clubes de uma cidade pequena, o LEO Clube Tupi Paulista e o Lions Clube Tupi Paulista sabiam que tinham capacidade de contribuir para os cuidados com a visão de crianças e jovens de escolas dos bairros mais carentes.

Uniram-se então em parceria e, durante uma semana, atenderam 1.700 alunos do 1.º ano ao Ensino Médio das Escolas Municipais Profa. Emília Diogo Amaral e Profa. Ana Thereza Copetti Ferreira.

A campanha incluiu testes de visão para todos e encaminhamento dos casos considerados graves para atendimento ambulatorial, dando sequência a um tratamento mais específico e aprofundado.

Aproveitando a oportunidade, todos os jovens e crianças foram instruídos sobre o cuidado com sua visão.





DANDO VOZ À COMUNIDADE

Desde sua fundação, na década de 80, o Clube de Castores de Paraíba do Sul sempre teve envolvimento direto com a comunidade. Reativado em 2020 pelo então Governador, companheiro Leão e castor Carlos Eduardo Schaefer, o clube mantém o olhar crítico do jovem idealista, criando espaços para modificar a realidade vivida em seu entorno.

“Em muitos lugares ainda falta saneamento básico, faltam tantas coisas, mas falta atenção aos moradores”, nos conta o castor André Salgueiro. Segundo João Pedro Carpinter, “em alguns lugares falta voz, falta representatividade e nós, como castores sul-paraibanos, temos tido a oportunidade de promover ações de saúde, esporte e lazer. Parece pouco, mas com essas ações conseguimos ouvir as reivindicações e levamos ao poder público as necessidades de cada um”.

“Desde a reativação do clube, nós como juventude do Lions podemos juntos entender melhor a nossa cidade e perceber que a distribuição de um simples sabonete faz toda a diferença. Durante a pandemia, descobrimos que em um dos bairros as pessoas não usavam sabão e ainda existiam pessoas que cozinhavam à lenha. Ficamos impactados e começamos a fazer campanhas de higiene para que as pessoas conhecessem e tivessem acesso a um sabonete. Parece mentira, mas é a realidade que temos visto por aqui”, conta a castora Silvana Lasnor, atual Governadora do Distrito de Castores LC 1.



Castores

SONS QUE ENSINAM E TRANSFORMAM VIDAS

O ano era 2002. Os jovens Robson Schmitt (hoje Leão), Nadege Assis Schmitt (domadora), Felipe Schmitt e mais 3 jovens que eles haviam formado começaram um trabalho com a música, criando a Banda Musical Cavaleiros do Império. O início foi desafiador, pois não tinham recursos, apenas a vontade. Mas eles foram perseverantes, e no mesmo ano a banda já estava na rua participando dos desfiles cívicos da cidade, além de apresentações diversas, inclusive em eventos distritais do Lions. Três anos mais tarde, o conjunto passou a fazer parte do Colégio Estadual Princesa Isabel em Petrópolis (RJ).

Ao longo desses 20 anos, vários jovens foram impactados, aprendendo disciplina, organização, responsabilidade e conhecimentos técnicos na área musical. Conta a castora Ariane Domingos, futura advogada: “Se não fosse a banda, talvez eu não soubesse tocar flauta e não seria bolsista do curso de Direito através da orquestra da Universidade Católica de Petrópolis”.

Já o castor Lucas Ribeiro Pegoraro, hoje arquiteto, começou aos 9 anos, aprendeu a tocar trompete e hoje se destaca tanto na carreira musical como na profissão. Ele conta que “a organização da banda e a formação de liderança vai nos moldando. Minhas ações baseadas nas responsabilidades de chefe de naipe na banda se refletem nas equipes que coordeno no meu trabalho”.

O ex-castor Gustavo Elizeu, hoje policial militar de carreira, foi um dos que, pela hierarquia e vontade de crescer, viram ali uma oportunidade: “A banda me trouxe a vivência em um ambiente saudável e de muita aprendizagem, não só de música, mas de companheirismo, que me fizeram alcançar novos degraus em minha vida particular”.

O castor Leonardo Farias, hoje corretor, lembra que: “Eu, em particular, fui salvo por um transplante de córnea em São Paulo com a ajuda dos Comandantes da Banda e do Lions. Sou clarinetista, mas na época eu não podia nem sonhar em tocar. Ia para os ensaios e ficava observando, mas não podia fazer nenhum esforço devido à minha doença ocular. Hoje olho para trás e vejo o quanto a banda, os castores e o Lions foram fundamentais para que eu pudesse dar continuidade aos meus sonhos”.





Alice, a estudante que prioriza as lições de casa

Escola Municipal Profa. Maria Helena Machado, Tatuí (SP)
Patrocinador: Lions Clube Tatuí

Alice Jancoski Vieira tem 7 anos e é aluna do 2.º ano que se destaca no Programa Lions Quest. Além de participar das rodas de conversa, prioriza sempre com a família as tarefas de casa. A mãe, Daiani Cristine, é quem participa com a filha das atividades complementares. Segundo a mãe, “é a primeira tarefa que a Alice gosta de fazer quando chega da escola”. Alguns dos temas desenvolvidos pelos alunos este ano foram: “Tudo sobre decisões”, “Aprendendo a pensar e escolher” e “Eu consigo ser prudente com os remédios”.

“Os alunos gostam muito das aulas. Fazemos círculos, rodas de conversa e colocamos os assuntos em debate. Sobre a questão do bullying, por exemplo, notei que eles amadureceram bastante, no próprio debate entre eles, conseguindo entender quais os tipos que acontecem”, destaca Amanda de Barros Lopes de Lima, professora de Alice.

“As aulas são dinâmicas e as crianças aprendem com facilidade porque há interesse. Essa proximidade com a família nas tarefas ajuda muito a desenvolver a criança e o jovem”, destaca Amanda. “Alice gosta de desenhar e, como toda criança, de falar bastante. Notamos uma mudança positiva no comportamento porque os assuntos pautados acabam sendo o centro das conversas. O Programa ainda estimula o diálogo familiar, que muitas vezes poderia não acontecer se não fosse provocado. O Lions Quest nos ajuda nisso, colocando em pauta assuntos do dia a dia das crianças e jovens de uma maneira que os valores positivos são destacados”, finaliza a professora.



Profa. Amanda com seus alunos.



Daiani Cristine, mãe de Alice.



Alice Jancoski Vieira.



Apoio do Lions Clube Tatuí.

A voz dos alunos Lions Quest

Escola Municipal João Francisco Braz
EM Maria Puddó Muruci
Patrocinador: Lions Clube Porciúncula

“Estou adorando as aulas de Lions Quest. Passei a refletir sobre os assuntos trabalhados e estou mudando minha maneira de ser. O professor Stevam é muito bom e sabe transmitir as aulas com entusiasmo e alegria.”

Karla Pizane Muller, aluna da EM Maria Puddó Muruci.

“Sendo sincero, eu aprendi algumas coisas bem interessantes para a vida. Aprendi a controlar minhas emoções sozinho, pensar mais no próximo, escutar os outros e, principalmente, os valores humanos, que abrangem alguns comportamentos como a empatia, o respeito e a solidariedade.”

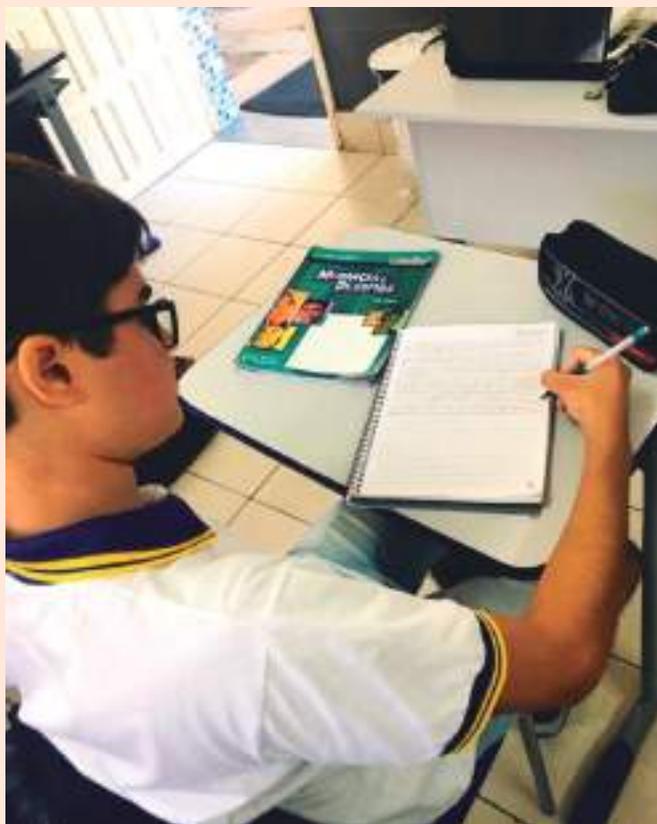
Leonardo Cardoso Calzolari, aluno da EM João Francisco Braz.

“O tema ‘Pare de se estressar’ me ajudou a refletir sobre e também a como lidar com estresse e controlá-lo bem, pois sou uma pessoa que tenho problemas nessa área.”

Milla Foligno de Sá Santos, aluna da EM João Francisco Braz.

“No início, achei que essas aulas eram algo desnecessário, sem utilidade. Mas com o passar das aulas, eu percebi que os temas abordados são, sim, importantes. Os diferentes temas nos levam a refletir sobre a forma como pensamos e agimos diante de variadas situações. Alguns, em particular, me ajudaram, como os valores positivos, direitos e responsabilidades.”

Júlia Santos Machado, aluna da EM João Francisco Braz.





CDS
CADEIRA DE RODAS



Conforto, Durabilidade e Segurança

Companheiro Sr. Miled Kanaan (11) 99974-5745



(11) 93238-9659



cdscadeirasderodas.com.br



[cdscadeirasderodas](#)